ANNO LVI NUMERO 226 — SEXTA FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 30 de setembro, ás 9 horas e 25 minutos da manhãa. (Recebido á 1 hora da tarde).

— Por decretos, de 25 do corrente, fizeram-se muitas nomeações para a guarda nacional da provincia do Pará, entre as quaes a de Arlindo Lopes Corrêa de Miranda, para commandante do sexto batalhão de infantaria da capital.

— O Senado approvou, hontem, em terceira discussão, o orçamento do ministerio da fazenda; e proseguio na segunda discussão do projecto sobre sociedades anonymas.

Foi hontem apresentado o parecer da commissão respectiva sobre as eleições senatoriaes da provincia da Parahyba.

Os membros da commissão, conselheiro João Alfredo e Dr. Candido Mendes, opinaram pela annullação das eleições, e o conselheiro Fausto de Aguiar, pelo reconhecimento do Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos.

RIO DE JANEIRO, 30 de setembro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 40 minutos).

— Telegramma, recebido hoje pelo governo imperial, noticia que houve uma medonha inundação nas mais importantes colonias da provincia de Santa Catharina, em consequencia de um verdadeiro cataclysma que sobre ellas cahio. Desappareceram pontes e estradas. E' grande o numero de mortos e de feridos; sendo immenso o panico.

Tendo o presidente da provincia pedido auxilios, o governo concedeu-os immediatamente.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1880

Officios:

— Ao commandante das armas.—Para que possa esta presidencia resolver ácerca do requerimento do soldado Luiz Antonio de França, que tendo de ajustar contas com a fazenda nacional, pede pagamento do que se lhe deve, haja V. Exc. á vista do incluso titulo de divida, de satisfazer á exigencia da thesouraria de fazenda, contida em officio n 692, de 25 do corrente, relativamente ao reconhecimento da rubrica do mesmo titulo, que me será devolvido.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Tendo em 23 do corrente, autorizado o thesouro provincial a elevar a 300$000 a quota destinada para o sustento dos presos pobres recolhidos á cadeia de Serinhãem, assim o communico a V. S. para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio de 21 deste mez, sob n. 1,575.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os devidos fins, transmitto a V. S. a inclusa ordem do ministerio dos negocios da guerra, de 16 do corrente, relativa ao pagamento da quantia de 624$855, proveniente de fornecimento feito em 1878, á enfermaria militar dessa provincia por Beltrão & C.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa cópia do aviso do ministerio da justiça, de 14 do corrente, declarando que a licença concedida ao desembargador da relação de Cuyabá, Pedro Camello Pessoa, é por um anno com ordenado nos termos do decreto legislativo tambem incluso por cópia n 2,967, deste anno.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa portaria do governo imperial, nomeando a Pedro Chasten, pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director do arsenal de guerra.—Constando de communicação da intendencia da guerra, de 18 do corrente, sob n. 1,406, terem sido embarcados no vapor *Pará*, chegado do sul, 5 caixões, contendo medicamentos, remettido á enfermaria militar da provincia do Rio Grande do Norte; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes, devendo opportunamente solicitar a expedição de ordem, afim de terem os ditos caixões o devido destino.

— Ao commendador Luiz José da Silva Guimarães, presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro.—Fico sciente pelo seu officio de 25 do corrente, n 296, de haver V. S. reassumido a presidencia do conselho fiscal da caixa economica e Monte de soccorro desta provincia, por ter regressado da côrte onde se achava.

— Ao Revm. regedor do Gymnasio Pernambucano.—Recommendo a V. Revma., em solução de seu officio de hoje datado, que admitta nesse instituto, na qualidade de pencionista da provincia, o menor Juvencio, filho de Juvencio Taciano Mariz.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo. — Já se achando preenchido o quadro de pensionistas da provincia e de alumnos gratuitos desse instituto, recommendo a V. Revma. que, de preferencia a qualquer outro menor escripto, admitta no primeiro lugar que vagar em qualquer daquelles quadros, o menor Eugenio Augusto Alves Mergulhão filho legitimo de D. Maria Rosa Vieira Mergulhão, viuva do bacharel João Alves Mergulhão. Assim respondo ao seu officio de 24 do corrente mez.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas. — Tendo Vmc. reassumido o exercicio de seu cargo, determino-lhe que sem perda de tempo providencie de modo a ser devolvida á secretaria desta presidencia a cópia authentica da qualificação de votantes, que foi enviada em 22 de julho do anno passado, á junta municipal que funccionou sob a presidencia de Vmc.

Assim dou solução as informações prestadas a respeito por Vmc. em 5 e 20 de maio ultimo, quando se achava licenciado nesta capital.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Annuindo ao que solicitou o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, fiscal das obras e reparos do açude do mesmo termo, recommendo a Vmc. que remetta-lhe cópia do respectivo contrato.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 23 do corrente, n. 235, mande Vmc. pagar ao administrador da casa de detenção, a quantia de 50$888, despendida com o sustento do preso Antonio, que fôra recolhido como escravo, a 5 de abril e solto por ser livre a 11 de agosto deste anno, conforme os inclusos documentos. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em officio de hoje, n. 804, engajar no corpo sob seu commando, o paizano João Baptista de Lima.

— Ao mesmo — Recommendo a Vmc. que apenas for possivel, mande destacar algumas praças na freguezia da Varzea.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia interino, mande Vmc. apresentar hoje, ás duas horas da tarde, 2 praças afim de escoltarem um preso que vai responder ao jury do termo de Jaboatão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito presidente do jury.—Rogo a V. S. se digne de dispensar de comparecer á actual sessão do jury, para que foi sorteado, o 2º official Francisco Jose de Moraes e Silva, cujos serviços são necessarios nesta secretaria. Reitero a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Jaboatão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 do corrente, communicando haver, no dia anterior, assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito interino de Páo d'Alho. O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, communicando haver na mesma data encerrado a 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, declarando as datas em que tem ultimamente estado em exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao 3º supplente do juiz municipal do termo de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1º do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo na qualidade de 3º supplente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bibliothecario provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a copia inclusa do aviso do ministerio da guerra, de 17 do corrente, a respeito dos relatorios solicitados por V. S. para completar a collecção que existe nessa bibliotheca.

— Ao agente da companhia de paquetes.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Pará* chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimedto do officio de 24 do corrente, em que V. S. communica que o vapor *Pirapama* seguirá para os portos do norte até o Ceará, no dia 5 de outubro, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1880

Acto:

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida em officio de hontem datado, n. 257, do inspector do thesouro, nomear o cidadão Adaneu Rodrigues Xavier França Leite, para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Ingazeira, vago por não ter solicitado titulo em tempo, Alfredo Adolpho Ferraz Costa, que fora nomeado, por portaria de 23 de janeiro ultimo, para o referido cargo.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes e em solução ao seu officio n. 805, de 18 de novembro do anno passado, a inclusa copia do aviso do ministerio da guerra, de 13 do corrente, acompanhado do parecer do conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, relativamente ao enterramento das praças da guarnição desta provincia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e director do arsenal de guerra, governador do bispado e camara municipal do Recife.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Respondendo ao officio de seu antecessor, de 2 de agosto ultimo, n. 1,276, declaro a V. S. que póde autorisar o delegado de Goyanna a contratar o tratamento dos presos pobres recolhidos á cadeia do mesmo termo, mediante o pagamento da diaria de 300 réis marcada no § 1º art. 9º da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877. Outrosim, exija V. S. do referido subdelegado uma relação dos presos, cujo tratamento for contratado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para dar cumprimento ao determinado no aviso do ministerio do imperio, de 17 do corrente, n. 5,640, recommendo a V. S. que informe sobre e exposto no incluso requerimento em que alguns lentes do seminario de Olinda reclamam contra o acto dessa thesouraria, que negou-lhes o pagamento dos respectivos honorarios, durante os mezes de dezembro a janeiro ultimos.

— Ao mesmo —Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso do ministerio do imperio, de 18 do corrente, n. 5,647, relativo á concessão de creditos ás verbas—Presidencia da Provincia e Soccorros Publicos—do exercicio de 1879 á 1880, para pagamento de despesa com a illuminação externa do palacio desta presidencia e a gratificação arbitrada ao pharmaceutico Manoel Caetano de Almeida Andrade, pelo tratamento de indigentes na cidade do Rio Formoso.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento e fins convenientes, transmitto por copia a V. S. o aviso do ministerio do imperio, de 17 do corrente, n. 5,630, relativo á concessão de credito de 8$160 para pagamento de transportes dados a empregados da colonia Soccorro, nos mezes de abril e maio deste anno.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do contrato celebrado pelo engenheiro encarregado das obras geraes com Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, para execução do calçamento da ponte da Boa Vista, por parallelipipedos de pedra e nesta data approvado.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 25 do corrente, n. 236, autoriso Vmc. a mandar abonar ao official do corpo de policia que destacou para a villa de Terra Nova, a quantia de 45$000, relativa á ajuda de custo que lhe compete para as despezas de viagem. Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação, de 22 do corrente, n. 233, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers a importancia de... 10:826$460, constante da conta e certificados juntos e proveniente do gaz consumido com a illuminação publica desta cidade no mez de agosto ultimo.

— Ao vigario capitular.—Inteirado do que V. S. informou em officio, a que respondo, de 27 de julho ultimo, cabe-me declarar-lhe, á vista de novos esclarecimentos colhidos, que em sessão de 14 de março de 1871, da assembléa legislativa provincial, foi julgado objecto de deliberação um projecto transferindo a sede da freguezia e villa de Ingazeira para o povoado de S. José; sobre o que versou a informação do governo diocesano, alludida por V. S.

Na 2ª discussão, porém, deliberou-se que, sem prejuizo de nova audiencia á autoridade ecclesiastica, continuasse a discussão do projecto, que, então substituido, creava uma nova freguezia em S. José de Ingazeira, sem extinguir, nem transferir a antiga.

Não consta do archivo da secretaria desta presidencia, que o governo do bispado tivesse prestado alguma informação a respeito do projecto substitutivo. Entretanto, é certo que este, seguindo os devidos termos, é hoje lei n. 1,028 de 21 de março de 1873.

D'onde resulta que, existindo na comarca de Ingazeira 2 parochias, legalmente creadas sob as innovações de nova e velha freguezia de S. José de Ingazeira, não houve suppressão de uma dellas por deliberação exclusiva do poder ecclesiastico pela encorporação da velha freguezia á do Exú, segundo constava de um dos pareceres submettidos á apreciação de V. S., por esta presidencia, em 16 de julho ultimo.

Embora, porém, só se deva, em virtude de disposto no art. 2º § 2º do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, proceder a actos eleitoraes na antiga parochia, por ser a unica contemplada no actual recenseamento, dou conhecimento do facto á V. S. para o caso de que julgue necessario o provimento canonico de ambos.—Communicou-se á camara municipal e aos juizes de direito e municipal de Ingazeira.

— Ao engenheiro Paulo José de Oliveira.—Pretendendo o contractante da casa de banhos salgados construida nos arrecifes, Carlos José de Medeiros, inaugurar no 1º de outubro proximo vindouro os respectivos trabalhos, designo Vmc. para com o inspector da saúde publica examinar a mencionada casa e dar-me parte do alludido exame; observando-se assim o disposto na clausula 2ª do respectivo contracto.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Caruarú.—Recommendo a Vmc. que promova o andamento do processo instaurado contra José Franciscs e seu filho pelo crime de homicidio perpetrado na pessoa de Manoel Vieira, communicando a esta presidencia o resultado do mesmo processo. Assim fica respondido seu officio deste mez.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de Bôa-Vista.—Inteirado do que Vmc. representou-me em officio de 28 de junho ultimo determino-lhe que providencie em ordem a que os trabalhos da eleição de vereadores e juizes de paz comecem nessa parochia no dia 5 de dezembro proximo vindouro visto que não tiveram lugar no dia 1º de julho ultimo. Chamo sua attenção para as disposições das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876.—Communicou-se ao juiz de direito e camara municipal de Bôa-Vista.

Portarias:

— Approvando a arrematação dos impostos mencionados na copia annexa ao officio de 22 do corrente mez, recommendo á camara municipal de Ipojuca que arrecade administrativamente os demais impostos, se ainda uma vez postos em praça não forem licitados.

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo por copia ao officio que a camara municipal da Victoria dirigio-me em 16 do corrente devendo os decretados pelo art. 49 §§ 4º e 10 da lei n.1,515 de 4 de agosto findo ir á praça pelo modo indicado no officio que dirigi a camara a 21 deste mez. Quanto ao imposto do § 17 do citado art. 49 declaro á camara que deverá ser levado novamente á praça, sendo cobrado administrativamente senão apparecer quem queira arrematal-o.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio n. 1,604 de hontem datado proferio hoje o seguinte despacho: «Remettido a camara municipal do Recife para que o medico da casa de detenção providencie a respeito.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando haver encerrado na mesma data a sessão do jury desse termo.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1880.

Candida de Drummond.—Passe certidão na forma requerida.

Francelina Vieira de Araujo.—Em vista da informação, não tem lugar o requerido.

Isabel Pereira de Lyra. — Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Luiz Antonio de França. — Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, recolhidos na casa de detenção.—A' vista da informação do Dr. administrador, não ha que deferir.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de setembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

——

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,616.—Secretaria de policia de Pernambuco, 30 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos

A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandre Abraahão Baltar de Oliveira, como vagabundo e por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Justino João Bernardo, como alienado, até que tenha o conveniente destino, e Miguel, escravo do capitão João Vieira de Moraes e Silva, a requerimento de seu senhor..

A' ordem do Subdelegado da Boa-vista, Luiz Olympio da Silva e José Francisco Soares, por disturbios,

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Manoel Jurema da Cunha, como vagabundo.

No dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde e no lugar Criminoso, do 2º districto de S. Lourenço da Matta, o brequista José Natuba, vindo na machina denominada *Nazareth*, da estrada de ferro do Limoeiro, aconteceu cahir por ter-se destrahido e ficou com um pé fracturado pelas rodas. A' autoridade tomou conhecimento do facto e fez recolher o offendido ao hospital Pedro II, afim de ser tratado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

——

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1880

Ricardo Fonceca de Medeiros.—Pague-se.

Henrique Bernardes de Oliveira, por Manoel Pereira de Araujo Vianna.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito das anteriores o novo inquilino do pavimento terreo do predio n. 12 á rua do Bispo Sardinha, por estabelecimento commercial nelle existente anteriormente.

D. Josepha Thomazia de Santa Rosa.— Indeferido no que se refere ao exercciio de 1877—1878, em vista das informações. Quanto, porém, ao corrente anno financeiro, em cuja lei firmou se o favor a que allude, requeira ao consulado, a quem compete a decisão.

Contas do ex-collector do Limoeiro, José Thomaz do Amaral e Mello, do exercicio de 1878—79.—Approvadas.

Narciso Maia & C.—Indeferido, a vista das informações.

Carlos Linden. —Indeferido, a vista das informações.

Albino Amorim & C.— Indeferido, a vista das informações.

Albino Amorim & C. —Indeferido, a vista das informações.

Contas da 27.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Approvadas.

Braz Rozendo Carneiro de Albuquerque.—Restitua-se.

Manoel José Pereira.— Satisfaça o que exige o Dr. contador.

José Guilherme Guimarães. — Indeferido, a vista das informações e decisão da presidencia, de 7 de maio ultimo.

Contas do Gymnasio Pernambucano, no anno civil de 1879.—Approvadas.

Cunha Irmãos & C.—Indeferido, avista das informações.

Ribeiro & C. — Satisfaçam o que exige o Sr. Dr. contador.

D. Maria Paulina da Silva Baptista.—Certifique-se.

Antonio José Borges Costa. — Não ha que restituir, avista do que informa a 4.ª secção; porquanto, verifica-se que o conhecimento annexo refere-se á casa n. 46, á rua de Domingos José Martins, e não n. 48, tendo-se no mesmo conhecimento feito a competente rectificação.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.— Reconhece-se direito á restituição sómente da quantia de 22$878, de accordo com a informação da 2.ª secção da contadoria, quantia que será escripturada no quadro da divida passiva por não haver verba no orçamento actual para restituições.

Francisco José Alves Guimarães.— Deferido, para não ser o novo inquilino da casa n. 17, á Casa-Forte, responsavel pelo debito commercial dos anteriores, visto provar-se a desoccupação da mesma casa.

Luciano de Magalhães Ribeiro. — Indeferido, a vista das informações.

Francisco de Azevedo. - Pertencendo a mercadoria de que se trata a H. Nuesch, e dos conhecimentos não constando o respectivo traspasso ao supplicante, cumpre que preencha taes condições para resolver-se afinal.

José Thomé de Almeida. — Deferido, quanto á restituição do pagamento indevido, conforme as informações; e no mais cabe ao supplicante proceder nos termos do § 5.º do art. 151 do regulamento de 2 de julho de 1879, contra o respectivo collector, que irregularmente considerara o supplicante em lançamento por imposto não decretado.

Vicente Soares da Fonceca. — Deferido, quanto á restituição do pagamento indevido, conforme as informações; e no mais cabe ao supplicante proceder nos termos do § 5.º art. 151 do regulamento de 2 de julho de 1879, contra o respectivo collector, que irregularmente considerara o supplicante em lançamento por imposto não decretado.

Alexandre Magno Peixoto de Alencar. — Pague-se.

Alexandre Leite da Silva.—Deferido, quanto a restituição do pagamento indevido, conforme as informações; e no mais cabe ao supplicante proceder nos termos do § 5.º art. 151 do regulamento de 2 de julho de 1879, contra o respetivo collector, que irregularmente o considerara em lançamento por imposto não decretado.

Manoel Eduardo da Costa Monteiro. — Deferido.

André Corsino de Araujo Pereira. — Restitua-se.

João Walfrido de Medeiros.—Pague-se.

Antonio Bernardo de Lima Mendes. — Pague-se.

Frederico Augusto Neiva Junior. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Joaquim Tavares de Mello Santos.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

… a de Miranda e Silva.— … …ior.

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Antonio de Araujo Alcoforado. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Antonio Soriano do Rego Barros. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Luiz Celso de Almeida Nobre.—Ao Sr. porteiro para entregar á parte.

Mesa regedora da irmandade de S. Pedro.—Informe o Sr. contador.

João Maria de Medeiros. — Informe o Sr. contador.

Emilio Bodel e Antonio Soares Fernandes de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

D. Anna de Queiroz Albuquerque. — Informe o Sr. contador.

Francisco José da Silva Mayer. — Ao Sr. porteiro para entregar á parte.

Bernardo José de Araujo. — Informe o Sr. contador.

Contas do ex-collector do Limoeiro Antonio Bezerra da C.—Volte ao Sr. contador para declarar se opportunamente foi recolhido o saldo já requisitado para liquidação das mesmas contas.

D. Ismenia Ayres da Silva.—Pague-se.

Contas da 61.ª parte da loteria da Santa Casa de Misericordia. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do porteiro da presidencia.— Volte ao Sr. contador, para depois de satisfazer a requisição do Dr. secretario da mesma presidencia constante do officio junto, dar informação.

Felippe Emilio Mena da Costa. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Braz Rozendo Carneiro de Albuquerque.—Pague-se.

André Corsino de Araujo Pereira. - Pague-se.

José Thomé de Almeida.—Pague-se.

Vicente Soares da Fonceca.—Pague-se.

Alexandre Leite da Silva.—Pague-se.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1880.

Beltrão Junior & Rezende.—Sim, verificado o allegado.

João Soares Botelho.—Informe a 1ª secção.

Sebastião Pereira Pinto.—Informe a 1ª secção.

Esnaty Rodrigues & C. — Informe a 1ª secção.

Neves & Costa.—Informe a 1ª secção.

Josephina Leopoldina de Albuquerque. — a vista das informações, é sem fundamento a reclamação da supplicante.

Antonio José da Costa. — Informe a 1ª secção.

José Tavares de Gouveia & C.— Informe a 1ª secção.

Bernet & C. — Os supplicantes não podem ser attendidos, em face da decisão do thesouro, de 25 de agosto passado.

Manoel Ferreira da Cruz & C.—Informe a 1ª secção.

Manoel Sotelino.—Informe a 1ª secção.

Francisco da Costa Poffo. — Informe á 1ª secção.

Antonio Pedro de Souza Soares & C. — Informe a 1ª secção.

Cruz & Amorim.—Informe a 1ª secção.

Antonio Guilhermino dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Carreiro & Silva.—Informe a 1ª secção.

Thomaz Antonio Guimarães.—Informe a 1ª secção.

José Domingues Dias.—Informe a 1ª secção.

Clotildes da Silveira Bastos.— Informe a 1ª secção.

José da Silva Boa-Fista.—Informe a 1ª secção.

Trajano de Souza Barbosa.—Informe a 1ª secção.

José Joaquim de C. Moura. — Informe a 1ª secção.

José Gabriel Carneiro da Cunha.— Informe a 1ª secção.

Manoel Antonio de Alcantara.— Informe a 1ª secção.

Joaquim José de Oliveira. — Informe a 1ª secção.

José Rodrigues Lima.—Informe a 1ª secção.

José Gomes de Pinho.—Informe a 1ª secção.

Francisco Martins de Amorim. — Junte conhecimento da decima relativo ao ultimo semestre.

Francisco Martins de Amorim. — Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

José Duarte das Neves.—Informe a 1ª secção.

Maria Felippa da Paz.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Andrade Lima & Irmão.—Informe a 1ª secção.

Cruz & Silva.—Informe a 1ª secção.

Augusto Fernandes & C. — Informe a 1ª secção.

Daniel Francisco Pinheiro. — Informe a 1ª secção.

Justino da Silva Boa-Vista. — Deferido, em face das informações.

José Ferreira Campos.— Requeira opportunamente, na fórma do art. 136 do Reg. de 4 de julho de 1880.

Manoel José de Luna.—Deferido, em vista do art. 23 da lei n. 1,499 e das informações.

Canhoto & C.—Informe a 1ª secção.

Antonio Jorge dos Santos Junior.—Informe a 1ª secção.

Romano & Primo.—Informe a 1ª secção.

N. Vieira.—Informe a 2ª secção.

Henrique Luiz Ferreira Leal.—Informe a 1ª secção.

Elpidio & C.—Informe a 1ª secção.

Francisco da Silva Boa-Vista.—Informe a 1ª secção.

Carlos Alves Barbosa.—Informe a 1ª secção.

Carlos Barbosa Primo & C.—Informe a 1ª secção.

Belarmina Belmira Bezerra de Luna.—Deferido, em vista do art. 23 da lei n. 1,499, e das informações.

José Gonçalves da Cruz.—Em vista das informações, o supplicante não póde ser attendido.

Francisco do Couto Guimarães.—Deferido, em vista das informações do Sr. chefe da 1ª secção.

Gonçalves Irmão & C. — Informe a 2ª secção.

João Gomes da Costa.—Informe a 1ª secção.

Julio & Irmão. — Sim, ficando marcado o prazo de 30 dias.

Antonio Manoel Fernandes.—Certifique-se.

João Baptista Alves da Silva.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Correia dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Manoel Rodrigues Canhoto. — Informe a 1ª secção.

Francisco Canuto Emerenciano.—Informe a 1ª secção.

Antonio José Moreira Reis.—Informe a 1ª secção.

Rita Maria da Natividade Magalhães. — Informe a 1ª secção.

Manoel Ribeiro Gomes. — Informe a 1ª secção.

Joaquim Barbosa da Silveira. — Informe a 1ª secção.

José Antonio da Motta Guimarães. — Informe a 1ª secção.

José Luiz de Souza.— A' 1ª secção para os devidos fins.

— 30 —

Pereira Carneiro & C. — Como requerem, visto as informações.

Monteiro & C.—Deferido em vista da informação.

João de Oliveira e Souza. — Informe a 1ª secção.

Souza Moutinho & C.—Informe a 2ª secção.

Lins Filho & C.—Informe a 1ª secção.

José Rodrigues Macieira. — Informe a 1ª secção

José da Silva Loyo & Filho.— Informe a 1ª secção.

José da Silva Loyo & Filho.—Informe a 1ª secção.

Fernandes da Costa & C.—Sim, verificado o allegado.

José Tavares de Gouveia & C. — Informe a 1ª secção.

Thomé Rodrigues da Cunha.—Informe a 1ª secção.

Antonio Pereira da Cunha —Informe a 1ª secção.

Estevão Antunes & C. -Informe a 1ª secção

Odilon Duarte & Irmão. —Informe a 1ª secção.

José Faustino de Lemos.—Informe a 1ª secção.

Francisco Alves Guimarães.—Informe a 1ª secção.

Raymundo Pereira de Siqueira.—Informe a 1ª secção.

João Soares Botelho.—Informe a 1ª secção.

Severino Lyra & C.—Informe a 1ª secção.

Antonio Bento de Campos.—Informe a 1ª secção.

Costa Cabral & C.—Informe a 1ª secção.

Ferreira & Baptista.—Informe a 1ª secção.

Ramos & Azevedo.—Informe a 1ª secção.

Antonio Loureiro & C.—Informe a 1ª secção.

Domingos Cruz & C.—Informe a 1ª secção.

José Luiz Alves Vilella.—Informe a 1ª secção.

Domingos Gonçalves Villa-Verde.—Informe a 1ª secção.

Luiz de Paula Lopes.—Informe á 1ª secção.

Joaquim José de Faria Neves.—Informe a 1ª secção.

Baptista & Rocha.—Informe a 1ª secção.

Thomaz Ferreira Bastos.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

José Rodrigues de Moura & Irmão.—Informe a 1ª secção.

Manoel dos Santos Falcão.—Informe a 1ª secção.

José Velloso Soares & C.—Informe a 1ª secção.

Nunes F. & C.—Informe a 1ª secção.

Isaac Esmaty.—Informe a 1ª secção.

Manoel José da Costa Cabral.—Informe a 1ª secção.

REVISTA DIARIA

Classificação de escravos.— Foi expedido o seguinte aviso:

« Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. — Directoria da agricultura. — 2ª secção.—N. 9.—Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Trouxe V. Exc. ao conhecimento deste ministerio, em officio de 28 de julho proximo passado, não só as duvidas suscitadas pela junta classificadora de escravos do municipio da Escada, como tambem a resposta dada por essa presidencia á mesma junta.

« As questões foram assim propostas:

« 1.ª A preferencia em favor das familias sobre os individuos é absoluta, ainda que estes tenham peculio e aquellas—não?

« 2.ª Qual o sexo que tem direito á preferencia na classificação, tratando-se de escravos casados com pessoas livres?

« Quanto ao primeiro ponto, declarou V. Exc. que estava elle affirmativamente respondido pelo art. 27 do regulamento de 13 de novembro de 1872, e por varias decisões do governo; e, quanto ao segundo, que as escravas casadas com homens livres deviam preferir na respectiva classificação aos escravos casados com mulheres livres.

« A solução dada por V. Exc. ás indicadas duvidas merecem a approvação deste ministerio. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Buarque de Macedo.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Ponte da Torre.—Foi expedido o seguinte acto:

« 5.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 29 de setembro de 1880.—O presidente da provincia, tendo em vista as informações da repartição das obras publicas de 31 de março de 1869, 18 de junho de 1870 e 6 do corrente, sob ns. 127, 171 e 166, e do thesouro provincial ns. 554 e 204 de 9 de agosto de 1870 e 13 do presente mez, pelas quaes se evidencia que André de Abreu Porto não cumprio o contrato que em virtude de autorisação contida na lei n. 697 de 1 de junho de 1866 fizera com a presidencia a 17 de novembro do mesmo anno, obrigando-se a construir uma ponte que désse passagem ao povoado da Torre, e considerando que a inobservancia do dito contrato, emquanto determina acaducidade delle, restabelece a força de execução daquella lei, resolve rescindir o mencionado contrato e ordenar ao engenheiro ajudante da supracitada repartição que organise o preciso orçamento, afim de que seja levada a effeito a alludida obra, para o que será aberta a concurrencia publica nos termos da referida lei.—*Franklin Americo de Menezes Doria.* »

Ferimento leve. — Cerca de 7 horas da noite de 29 do corrente, na rua de Santa Rita, primeiro districto da freguezia de S. José, o individuo José de tal ferio levemente com uma cacetada ao crioulo Alfredo Carolino dos Santos, sendo preso em flagrante.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II para ser tratado de uma ferida contusa na região occipitoparietal esquerda, interessando o couro cabelludo até o osso.

Tribunal do Jury do Recife.—Funccionou hontem este tribunal com numero legal de juizes de facto.

Sendo sorteado o conselho, foi-lhe submettido á julgamento o réo Antonio José de Souza, accusado de, no dia 20 de julho de 1879, ter obtido por meio fraudulento, de A. Lorvand, a quantia de 22$000.

Teve o réo por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e, em vista das respostas do conselho, foi condemnado á 7 mezes de prisão simples.

Rendimentos—As seguintes estações publicas arrecadaram no mez de setembro:

Alfandega:	
De 1880	840:495$457
De 1879	608:833$024
De 1878	542:209$632
De 1877	676:778$506
De 1876	501:197$845
De 1875	575:651$599
De 1874	574:498$849
Recebedoria de rendas geraes:	
De 1880	42:246$280
De 1879	38:525$143
De 1878	39:212$292
De 1877	39:258$137
De 1876	41:160$819
De 1875	39:117$614
De 1874	45:530$909
Consulado provincial:	
De 1880	230:396$815
De 1879	136:[illegible]3$347
De 1878	142:610$512
De 1877	135:987$200
De 1876	122:396$578
De 1875	139:469$974
De 1874	160:274$501

Exportação de escravos. — Foram exportados desta provincia para o Rio de Janeiro, no mez de setembro:

De 1880	132 escravos
De 1879	166 «
De 1878	100 «
De 1877	101 «

Monte Pio dos Honorarios do Exercito.—Hoje deve haver sessão ordinaria dessa sociedade.

Missa cantada. — Haverá, amanhã, ás 4 horas da madrugada, na igreja de S. José de Riba-mar, uma missa cantada em louvor de Nossa Senhora das Mercês, mandada celebrar pelos seus devotos.

Festividade religiosa.—A irmandade de S. José de Riba-mar festeja, no domingo (3 do corrente) o seu padroeiro, com missa solemne e *Te-Deum*; sendo a tribuna sagrada occupada ao Evangelho, pelo Revm. Leonardo Grego, e ao *Te-Deum*, pelo religioso carmelita Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Depois de terminado o *Te-Deum*, será queimado, em frente á igreja, um lindo fogo de artificio.

Dinheiro.—O vapor *Neva* trouxe para:
Cesar Coutinho & Irmão . . . 4:500$000

Para a Europa.—Com 5 embarcados em nosso porto, o vapor *Neva* levou 100 passageiros.

Messageries Maritimes.—Segundo nos informa o Sr. agente dessa companhia, nesta provincia, não é o vapor *Equateur* o navio que a *Gazeta de Noticias*, da côrte, noticiou ter-se perdido na praia de Maldonado, porquanto acha-se elle de presente no porto do Havre.

MUTILADO

de onde deve partir, á 5 do corrente, em direitura para o Rio de Janeiro.

Companhia Ferro Carril. — De segunda-feira em diante os carros dessa empreza, das linhas de Magdalena, Fernandes Vieira e Hospicio, passarão a transitar pela rua do Imperador, campo das Princezas, ponte Pedro II e rua da Aurora, visto ter de ser substituido o calçamento da ponte da Boa-Vista.

Tendo, em consequencia disso, soffrido alteração o horario dessas linhas, na secção competente, do presente numero, vai publicada a nova tabella.

Monte de soccorro em Pernambuco. —Até 12 do corrente podem ser resgatadas as cautelas de penhores, que se acham vencidas, e cujos numeros vão publicados no edital na secção competente deste *Diario*.

Dr. Aprigio Guimarães. — Os lentes da Faculdade de Direito fazem celebrar amanhã, das 7 horas e meia ás 8 do dia, na matriz da Boa-Vista, algumas missas pelo descanço eterno da alma do seu collega Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Para evitar duvidas. — O Sr. secretario da confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo, nesta cidade, pede-nos para declarar que a festa, que noticiámos na *Revista* do dia 28 de setembro ter sido transferida, não se refere á do seu padroeiro.

Atlantico.—Para a respectiva agencia, rua do Barão da Victoria n. 43, acaba de chegar o n. 16 dessa revista quinzenal, que se publica em Lisboa.

Arsenal de Marinha.— Pedem-nos para que declaremos que o Sr. 1.º tenente Francisco Floriano de Cantalice acha-se exercendo o cargo de inspector interino do arsenal de marinha pelo facto de ser mais antigo em patente do que o Sr. 1.º tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa, ajudante do inspector do dito arsenal a quem cabia pelo regulamento o exercicio daquelle cargo; sendo que foi empossado o Sr. Cantalice, por ordem do governo e por haver reclamado pela sua antiguidade.

Gremio Familiar. — Hoje, ás 6 horas da tarde, deve haver sessão dessa associação, na rua da Alegria n. 24.

Eleição de confraria.—A irmandade de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, deve reunir-se, no domingo (3 do corrente), ás 10 horas da manhã, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1880—1881.

Theatro de Olinda. — A sociedade dramatica *Melpomene Olindense* realisa, amanhã, o espectaculo da 14.ª recita, em solemnisação de seu 2.º anniversario; levando á scena o drama em 5 actos, de Luiz de Vasconcellos de Azevedo e Silva, denominado —*A Cruz*, e a comedia, em 1 acto, —*Guerra aos Nunes*.

Haverá trem depois do espectaculo da estação do Varadouro á da Aurora.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, pret e folhas de officiaes e thesouraria.

Principe do Grão Pará. — Este vapor da companhia Bahiana, tendo sahido hontem á tarde de Maceió, deve hoje amanhecer em nosso porto.

Limoeiro — Escrevem-nos em 16 do corrente:

« Ha bastante tempo os prelos da capital não articulam uma palavra, um só monosyllabo com relação ao Limoeiro, o que revela, ou que vivemos no melhor dos mundos, ou que a terra e o marasmo se tem apoderado de todos nós, e ninguem tem animo de erguer a voz no meio desse mutismo geral, de quebrar esse beatifico silencio á que fomos condemnados, ou finalmente que somos indifferentes á tudo quanto em torno de nós se passa, e vamos egoisticamente vivendo, como Deus nos ajuda; entretanto, isto absolutamente não é assim, eu o creio; causas existem, que me são desconhecidas, que tolhem os versos de meus comarcãos, impedindo-os de manejarem a penna, deixando-lhes em repouso as intelligencias ante os acontecimentos, que, de espaço á espaço, se dão, e cahem nas voragens immensas do passado, até que o tempo se encarregue de apagar-lhes inteiramente não só os leves indicios, como os profundos sulcos, que deixaram.

« Levantar-me hei, talvez o mais incompetente e menos habilitado, contra este estado de cousas, e se me abrir, seu conceituado *Diario* espaço de que hai mister, levarei ao conhecimento do publico, com imparcialidade, inteira isenção de espirito e escrupulosa verdade, os factos que occorrerem, dando immediatamente começo á minha tarefa.

Depois da ultima eleição municipal, que, em vista das recommendações do governo, sem a pressão da força, correram placidas e serenas, as autoridades policiaes que nada tiveram que fazer durante esse pleito, recolheram-se á suas habitações e deixaram o mundo correr...

« O ex delegado, coronel Amaro José Lopes Coutinho, homem que já prestou á seu paiz os serviços que por elle lhe foram exigidos, e que hoje mais vive para as pacificas delicias do lar domestico, nunca mais se resolveu a deixar seu poetico *Parnaso*, estancia deliciosa das musas, para vir saber como o seu districto ia de saúde, até que appareceu, fugaz como um meteoro, um senhor official de linha, que vindo em diligencia, declarou-se delegado nomeado, e, desapparecendo, como tinha apparecido, passou o exercicio do cargo, que ninguem soube quando o occupou, e, nem mesmo o ex-delegado, ao primeiro supplente, tenente João José Pereira de Moraes.

« Este, adoentado como anda, pouco tem feito, e, passando o exercicio á seus successores, não lh'o quizeram receber, e andou a delegacia acephala alguns dias, como se acha actualmente.

« O delegado pedio demissão, que ainda lhe não foi dada, e não tem substituto, porque foram exonerados todos os que existiam, e os lugares não foram mais preenchidos.

« O nosso honrado e digno juiz de direito, Dr. José Antonio Correia da Silva, depois do tremendissimo golpe porque passou, perdendo sua virtuosissima e muito presada consorte, renunciando o resto da licença, em cujo gozo estava, e, chegando á camara, convocou para o dia 22 do corrente a terceira sessão do jury, que devia funcionar este anno.

« Ha um grande numero de réos a ser julgado, talvez 12, incluindo dous da visinha comarca de Taquaretinga, que aqui permaneciam na cadeia ha quasi dous annos, sem julgamento, o que é na verdade muito para lamentar; porquanto os réos, apenas pronunciados, só têm contra si uma méra presumpção de criminalidade, e, estando, como se acham esses, privados de sua liberdade, de gerir por si os seus negocios, soffrendo suas familias, deve-se com brevidade promover o seu julgamento, porque, dado o caso que sejam innocentes, ninguem ha que lhes possa resarcir os prejuizos que soffrerem em sua fortuna, em sua liberdade e em sua fama.

« Esses dous, ainda sendo grandes criminosos têm direito a ser julgados, para entrarem no cumprimento de suas penas A prisão porventura é sempre um mal, um ataque á liberdade individual, só autorisado e tolerado por circumstancias especiaes, e bem conhecidas. Requereram elles ao juiz de direito daquella comarca, e, elle, ouvindo o promotor, obedecendo á seus sentimentos de humanidade e de justiça, defirio-lhe favoravelmente.

« Esta vai longe e eu desejo tomar o menor espaço que fôr possivel »

Conservação da carne fresca. — Mr. Schlesinger achou que o melhor meio de conservar a carne fresca é polvilhal-a com borax. Eis como procede:

Introduz-se, por meio de um funil, borax em pó finissimo n'um folle, cuja abertura se tapa em seguida com uma rolha; depois sopra-se o pó sobre a carne, por meio do pulverisador que está adaptado ao bico de folle.

A quantidade de borax a empregar é tão minima, que o pó deve dissolver-se immediatamente na humidade da carne O emprego d'este meio é imperceptivel, á vista, e não altera em cousa alguma o aspecto da carne.

Exposição Internacional. —Sob os auspicios da sociedade britannica de lavradores e creadores, verificar-se-ha em Londres, no proximo mez de outubro, uma exposição internacional de productos fabricados com leite.

Os melhores productores obtiveram medalhas de ouro e prata e menções honrosas, como premio dos seus desvelos no adiantamento da industria ingleza.

Os Estados-Unidos da America e a Europa.—Contamos actualmente, diz a *North*-*ton Fortnightly Review*, 50,000:000 de habitantes.

Mesmo sem augmentar, nem com mais gente, só o numero das nossas herdades, o paiz poderia, por meio de uma cultura mais completa, não só sustentar 100,000:000 de homens, mas ainda enviar á esfaimada Europa o duplo dos cereaes, que tem agora a mais. Liberto da maldição da escravatura, o paiz está actualmente unido pela communidade de interesses, e atravessado por milhares de milhas de caminhos de ferro, só agora principia a dar gradualmente provas da vitalidade que deve animar uma nação verdadeiramente grande.

Quem poderia prophetisar-lhe o futuro?

Só o Texas é tamanho como a Allemanha, a Inglaterra e o paiz de Galles juntos. Todavia, o Texas só tem por ora 2,000:000 de habitantes, ao passo que a Inglaterra, a Allemanha e o paiz de Galles contam juntos uma população de 65 milhões de habitantes. A extensão das terras ferteis de Texas é tamanha como a das terras cultivadas da Allemanha e do paiz de Galles.

O Kausas, o Nebraska e o Jowa juntos são maiores que a França e possuem além d'isso maior extensão de terrenos araveis. Só ha 25 annos foi o Kausas liberto da escravatura e n'esse tempo figurava ainda em todos os mappas como fazendo parte do grande deserto americano, ao passo que o Jowa apenas tinha sido arvorado em Estado. Todavia, esses estados apenas contam actualmente.... 2,500 000 habitantes, ao passo que a França conta 37,000:000.

Os territorios do este de Tennessee, do norte da Georgia, do oeste da Carolina e ao sul da Virginia, que foram detidos no seu desenvolvimento pela escravatura, ainda são parcialmente desconhecidos, apesar de serem ricos em toda a especie de mineraes e em terrenos ferteis, e do seu clima ser o mais saudavel do mundo todo. Só esses territorios são tão grandes como a Austria, mas apenas contam 2 milhões de habitantes, ao passo que a Austria conta uma população de 38 milhões de almas.

As regiões do norte da Georgia, do Alabama e das duas Carolinas encerram grandes florestas em que se vendem ainda actualmente a 50 centimos americanos cada acre e que só esperam a emigração para produzirem uma quantidade incalculavel de lã e algodão. A sua parte quente é tão grande como a Italia. Todavia, contando esta uma população de 27 milhões de habitantes, aquella contará quando muito 2 milhões.

O fertil valle de Shenandaxk na Virginia e o que se alonga pelo Potamaco até Mariland são do tamanho da Belgica. Não obstante, ao passo que a Belgica conta perto de 5 milhões de habitantes, aquelles valles apenas contam meio milhão.

Não abstrahindo da força productiva, quaes são os encargos do nosso paiz comparados com os da Europa?

Ha annos, a nossa divida nacional elevava-se ainda a tres milhares de dollars, ao passo que actualmente apenas é de dous milhares de dollars.

O nosso exercito apenas conta 25,000 homens para fazer a policia das fronteiras, exercito que, regulada que seja a questão indiana, poderá ser licenciado quasi que totalmente; emquanto que na Europa os exercitos permanentes, as dividas e os impostos vão constantemente augmentando. »

O Tanner da India. — Os periodicos inglezes recordam, á proposito da novella do Dr. Tanner, a celebre experiencia de certo fakir musulmano, já referida em 1836, mas ao presente esquecida. Ao lado destas experiencias, todo o valor das que fez o doutor, mesmo que tivessem sido sérias, careciam de importancia.

O monaco indio Runjeet-Sing, encarniçado adversario da dominação ingleza, estava em Lahore pelos annos de 1836, quando ouvio fallar de um *mollah*, ou monge que gozava de grande fama de piedoso nas montanhas do Penjab, e que o povo tinha em veneração, porque se fizera enterrar vivo, assegurando que não estaria morto, se lhe abrissem o tumulo dalli á dous mezes; e assim foi.

Runjeet-Sing fez-se apresentar ao *mollah* e declarou-lhe que, sendo impossivel a resurreição, havia na delle grande impostura. O fakir respondeu simplesmente:

« — Eu não minto; quero dar ao rei uma prova da minha veracidade, e estou prompto a renovar diante delle a experiencia com todas as precauções que quizer tomar, para se certificar de que não ha embuste. »

No dia seguinte foi enterrado n'um pequeno edificio isolado do jardim, na presença do rei, dos seus generaes e cortezãos; o fakir tinha tomado primeiro uma ligeira refeição, e feito as suas abluções e preces. Indicou á tres monges que iam com elle as precauções que deviam tomar para lhe abrirem o tumulo passados os 60 dias; despio-se, fez-se envolver em huata misturada com cêra, enverguou a mortalha de linho, cosida cuidadosamente, e fez que o encerrassem n'um caixão de cedro, cuja tampa era rodeada de braçadeiras de ferro com cadeados, cujas chaves entregou ao rei.

O caixão de cedro foi depositado n'uma cova aberta no chão do aposento, a terra deitada por cima, a porta murada, e, além disso, construio-se um muro de pedra no jardim, ao qual se pozeram quatro sentinellas perpetuas.

O rei visitou varias vezes a paragem do enterro; ao expirar os sessenta dias, mandou proceder á abertura na presença da sua côrte, do capitão inglez Osborne e dos tres *mollahs*, que presidiram á sepultura; o rei abrio os cadeados, descoseu-se a mortalha, e collocou-se o corpo do fakir sobre um tapete.

Tinha a cara pallida, mas não alterada, os membros rigidos, o corpo frio; os *mallahs* tiraram a huata e cêra da bocca, ouvidos e nariz, pozeram pannos quentes na cabeça, friccionaram energicamente com agua a ferver os braços, as pernas, o tronco, os pés e as mãos, e em breve lhes restituiram a brandura e a côr natural.

Primeiro o coração, depois o pulso, recobraram as suas pulsações, as côres voltaram ás faces e o fakir abrio os olhos, assentou-se, attentou no rei Runjeet-Sing, e com voz tranquilla pronunciou estas palavras;

« — Menti, rei? Acreditas agora que disse a verdade? »

O marajah baixou a cabeça, levou a mão ao peito, e, estendendo-a depois para o fakir, fel-o subir á um palanquim, e levou-o outra vez para o convento, enchendo-o de honras e presentes, e frequentes vezes o chamou depois á côrte.

Apresentado pelo rei ao general inglez William Macnarghten, e referido o caso, o general acolheu a narrativa com incredulo sorriso, pelo que o fakir se offereceu para fazer novamente a experiencia.

Feita esta, deu o mesmo resultado, pelo que o general inglez assignou uma acta, que foi publicada em sua integra na *Gazeta de Bombaim*.

O fakir viveu ainda alguns annos, foi superior da sua ordem e muito venerado; morrendo primeiro que o rei.

As marés As aguas do oceano elevam-se e abaixam-se todos os dias pelo movimento regular do *fluxo* e do *refluxo*.

Este movimento intrigou tão desesperadamente os antigos, que elles lhe deram o nome de *tumulo da curiosidade humana*.

Entretanto, elle offerece ao exame attento uma relação tão evidente com o movimento da *Lua*, que alguns astronomos da antiguidade reconheceram e affirmaram essa relação, sendo que Cleomédes, escriptor do seculo de Augusto, disse positivamente, na sua Cosmographia, que « a *Lua* produz as marés », e o mesmo aconteceu em relação á Plinio e á Plutarco.

Não sendo o facto, porém, demonstrado, alguns outros o negaram, e ainda nos tempos modernos Gallileo e Keppler não acreditaram nisso, e foi Newton quem começou e Laplace quem terminou a demonstração mathematica, provando que as marés são determinadas pela attracção da *Lua* e pela do *Sol*.

A superficie da *Terra* é coberta em parte pelas aguas do mar, que, em virtude de sua fluidez, e por força da attracção lunar, podem mover-se facilmente sobre essa superficie. E como as diversas partes dessas aguas, situadas á distancias differentes da *Lua*, não são todas attrahidas com a mesma intensidade, e, pelo contrario, as que estão debaixo da *Lua* são mais attrahidas do que a parte solida da *Terra* considerada em seu todo, ao passo que na região opposta ellas são menos attrahidas, e que as aguas situadas do lado da *Lua* se elevam em virtude desse excesso de attracção e as situadas do lado opposto tendem á ficar accumuladas para traz em relação á massa do globo, que é mais attrahida do que ellas, resultando disso que, do lado da *Lua*, as aguas accumuladas formam uma proeminencia que não existiria sem a presença desse astro, no entanto que, do lado opposto, tambem formam uma outra e semelhante proeminencia motivada por essa presença.

Se á isso se juntar que a *Terra*, girando sobre si mesma em 24 horas, expõe successivamente as diversas partes do seu contorno na direcção da *Lua* (o que dá lugar á que as duas protuberancias liquidas mudem sempre de lugar na superficie do globo, afim de poderem occupar sempre a mesma posição em relação á *Lua*), comprehender-se-ha que, em um qualquer ponto dessa superficie, em um mesmo porto, deve-se observar successivamente dous préa-mares e por consequencia dous baixa-mares em cada periodo de tempo que a *Terra* gasta para fazer uma volta inteira relativamente á *Lua*, isto é, em cada periodo de 24 horas e 48 minutos.

O *Sol* produz um effeito analogo sobre as aguas do mar; mas como, se por um lado é enorme a massa deste astro e portanto deve ser enorme sua attracção, por outro lado é tambem enorme sua distancia e portanto deve ser muitissimo pequena essa attracção, —porque como já vimos a attracção se faz na razão directa das massas e na inversa do quadrado das distancias—, dá-se no seu resultado uma compensação, de sorte que a acção do *Sol* é muito menor do que a da *Lua*.

Assim, o phenomeno das marés, em seu modo geral, na sua marcha, regula-se pela posição da *Lua* em relação á *Terra*, e a acção do *Sol* não faz senão modifical-o, ora para adiantar, ora para retardar a hora do préa-mar, já augmentando, já diminuindo a intensidade do phenomeno, segundo a posição do astro do dia relativamente ao astro da noite.

Tendo-se em attenção as duas circunstancias relativas á massa e á distancia, acha-se que o effeito produzido pelo *Sol* deve estar para o produzido pela *Lua* na relação de 1 para 2,05, isto é, acha-se que, no phenomeno geral das marés, a acção da *Lua* representa dous terços e acção do *Sol* apenas um terço.

E' assim que, ao passo que a *Lua* eleva a superficie do mar no equador á 50 centimetros, contribuindo o *Sol* com o seu contingente, chega essa elevação á 74 centimetros, sendo que a altura vai decrescendo até os pólos, onde a amplitude das oscillações se reduz á zero, isto é, a superficie do mar permanece completamente immovel.

Como consequencia do quanto fica exposto, as maiores marés são as que tem lugar nas luas-novas e luas-cheias, isto é, nas sygygias, porque nesses casos as acções do *Sol* e da *Lua* se reunem e combinam, no entanto que nas quadraturas ellas se exercem em direcções que formam um angulo recto.

O tempo que decorre entre dous preá-mares consecutivos, em média, é de 12 horas e 24 minutos; mas o préa-mar em vez de ter lugar no instante em que a *Lua* passa pelo meridiano do ponto considerado, só tem lugar algum tempo depois dessa passagem. A oscillação da superficie do mar é sempre regulada no seu conjuncto pelo movimento diurno da *Lua* em torno da *Terra*; mas cada uma das phases dessa oscillação, segundo as considerações acima feitas, acha-se sempre retardada em relação ao instante theorico em que devia produzir-se, e esse retardamento differe muito de um lugar para outro.

Tendo em vista a figura de equilibrio que convem á grandeza e direcção das attracções do *Sol* e da *Lua*, dissemos acima que a differença entre um préa-mar e o baixa-mar immediato era theoricamente de 74 centimetros no equador, quando o *Sol* e a *Lua* se acham em suas distancias medias. Entretanto, a verdade é que a differença excede muito esse valor, e que em alguns pontos chega á ser, no sentido vertical, de 13 metros, devido isso á causas peculiares á cada lugar, sem contar as causas geraes independentes da attracção dos astros do dia e da noite, que, todavia, fique bem entendido, são os principaes motores desse movimento das aguas.

Ao passo que essa força, sobre uma massa tão consideravel como a das aguas do oceano, produz movimentos tão violentos como os das grandes marés, na realidade a sua intensidade é tão pequena que apenas influe para diminuir o peso dos corpos de 16 millionesimas partes!

E' assim que um corpo do peso de 16 kilogrammas, que, quando a *Lua* se acha no horisonte, exerce uma pressão desse valor, quando a *Lua* passa no meridiano perde uma pequenissima fracção dessa pressão, perde apenas 1 miligramma!

Por ahi se vê, portanto, o que póde tornar-se a mais insignificante força quando se multiplica e se incorpora em uma massa immensa como a das aguas do mar, accumulando-se incessantemente em cada instante da duração; mas, para formar idéa do que uma acção desse genero deve ter produzido sobre o globo terrestre, não é por dias, nem por annos, mas sim por seculos e por milhares de seculos que devemos contar o tempo, para podermos apreciar como a estructura dos continentes e a configuração das costas póde ser, lenta porém irresistivelmente, modificada por esse *ariete* de mil cabeças que, duas vezes por dia, produz choques impiedosos sobre as dunas e penhascos.

As aguas do mar, contidas n'um espaço limitado por todos os lados pelos continentes, oscillam nesse espaço, que forma um vaso de pouca profundidade relativamente á extensão da superficie, e suas oscillações são entretidas pelas acções perturbadoras da *Lua* e do *Sol*, sendo que a intensidade e direcção destas acções mudam em cada instante. Quando, por virtude dessas acções, a superficie do mar deve se elevar de um lado da bacia que o encerra, as aguas se dirigem para esse lado, e a velocidade desse movimento dá lugar á que as aguas não se detenham quando sua superficie chega á posição de equilibrio e continuem á mover-se até que sua velocidade adquerida seja destruida completamente pela acção da gravidade e pelos attrictos de encontro ao fundo; de sorte que o movimento oscillatorio no sentido vertical toma, em relação ás margens, proporções muito maiores do que se o mar se achasse em equilibrio em cada instante sob a acção das forças que lhe são applicadas.

Por ahi se vê, pois, não só a razão porque o mar se eleva e se abaixa muito mais do que parecia dever acontecer sob as acções do *Sol* e da *Lua*, mas tambem a razão porque, por occasião das syzygias, o préa-mar não tem lugar no instante da passagem da *Lua* no meridiano. Neste instante, as acções do *Sol* e da *Lua* se acham em condições convenientes para suster as aguas do mar na maior altura; mas as aguas, que se elevaram sob essas acções com a passagem da *Lua* no meridiano, continuam ainda á subir por algum tempo, após essa passagem, em virtude da velocidade que adqueriram.

Demais, affectando certas margens maritimas a fórma de trivios ou encruzilhadas, a agua que ahi chega, levada pelas acções do *Sol* e da *Lua*, como que se engolpha, e é forçada á levantar-se á alturas consideraveis. E' o que acontece, por exemplo, com as marés do *Atlantico*, que dão lugar á grandes marés derivadas no mar da *Mancha*, com o qual communica aquelle oceano Quando o mar cresce á oeste da França, nas visinhanças de Brest, a vaga do préa-mar avança pouco á pouco para a *Mancha*; e este pequeno mar, sendo repentinamente comprimido, deixa que a vaga ou mareta suba contra a barreira que se oppõe á sua marcha, e d'ahi resultam marés muito elevadas nas costas da bahia de Cancale e principalmente em Granville, de onde a vaga continúa á avançar para successivamente determinar préa-mares em Cherburgo, no Havre, em Diepe, em Calais, etc.

A' differença, em tempo, entre o instante da passagem da *Lua* no meridiano, nas occasiões de syzygias, e o instante posterior em que se verifica o préa-mar para cada lugar, chama-se *estabelecimento do porto*; a differença entre a altura do préa-mar e a do baixa-mar, nas mesmas occasiões, chama-se *altura média das marés*; e á metade desta ultima differença, isto é, á elevação acima do nivel médio, dá-se o nome de *unidade de altura*, cumprindo observar que essa altura póde ser augmentada pela influencia do vento, quer como força, quer como direcção.

Em virtude do retardamento que soffre a vaga da maré, o *estabelecimento* varia muito de um á outro porto, e as curvas formadas pela mareta demonstram que a velocidade de propulsão das marés é proporcional á profundidade do mar.

Nas embocaduras dos grandes rios, a maré produz um effeito muito curioso e pitoresco. Vencendo com impectuosidade a corrente do rio, a maré roja-se como cascata, e ás vezes, formando uma massa d'agua de alguns metros de altura, galga a corrente e se precipita com furor, prejudicando as construcções ribeirinhas e os barcos que encontra desprevenidos.

Esta singular accumulação de agua dá-se de ordinario nas partes do rio em que o fundo se eleva gradualmente, e tem lugar porque as primeiras vagas, que se propagam em uma massa de agua menos profunda, são ultrapassadas pelas immediatas, que as galgam em virtude da lei mechanica segundo a qual a onda caminha tanto mais depressa quanto mais profunda é a agua. E' a esse phenomeno que se dá o nome de *macaréo* e no Amazonas é chamado *pororóca*.

Se a *Lua*, que é 81 vezes menos possante que a *Terra*, produz aqui taes effeitos, que influencia não deve ter exercido a *Terra* sobre a *Lua* quando esta era ainda liquida e pastosa?! E' a esta influencia que o nosso satellite deve o duplo facto de ser alongado para nós e de não poder gyrar livremente sobre si mesmo, e isto porque a *Terra*, retardando com persistencia o antigo movimento de rotação da *Lua*, afinal o annulou, de fórma a manter sempre volvido para nós o mesmo hemispherio lunar.

O *Sol* e a *Lua* exercem suas acções attractivas sobre o ar atmospherico da mesma fórma que o fazem em relação ás aguas do mar, e devem ahi determinar verdadeiras marés como para aquellas.

Não nos achando nós situados de modo á vermos a superficie exterior da atmosphera terrestre, como vemos a superficie do mar, não é de certo pela observação do movimento, ora ascendente, ora descendente dessa superficie exterior, que poderemos perceber as marés atmosphericas, mas sim devemos percebel-as pela pressão, da mesma fórma que, se estivessemos situados no fundo do mar, só pela pressão perceberiamos as marés do oceano.

E, com effeito, as marés atmosphericas não podem ser sensiveis senão pelas variações periodicas da pressão exercida pela atmosphera em cada lugar, ou, o que vem á ser o mesmo, pelos augmentos e diminuições alternadas da altura da columna barometrica, que serve de medida á essa pressão; e o calculo mostra que a differença barometrica deve ser apenas de alguns decimos de millimetro.

As observações diarias põem patente que a altura da columna barometrica soffre n'um mesmo lugar variações occidentaes, que podem eventualmente chegar á 40, 50 e mesmo 60 millimetros, mas que de ordinario se elevam á poucos milimetros, sem que por isso hajam grandes perturbações atmosphericas. Conseguintemente, se as marés atmosphericas determinadas pela acção da *Lua* tem alguma parte nessas variações, força é convir que essa parte é bem pequena, e que não autorisa á pensar-se que é ella uma das principaes causas das mudanças de tempo que tanto interesse ha em poder predizer, e que nunca foi possivel realisar, embora todas as pretenções manifestadas neste sentido.

Sendo liquido o interior da *Terra*, provavelmente esse liquido soffre tambem a influencia da *Lua*. Póde-se, pois, attribuir com justa razão a mór parte dos tremores de terra aos embates das mares provocadas nesse liquido muito denso pela attracção lunar.

No intuito de comprovar esta thése teem sido feitos estudos estatisticos sobre os terremotos, e seu autor, o Sr. Perrey, da academia de Dijon, classificando todos os tremores de terra por ordem das datas, achou que a mór parte delles tem lugar por occasião das luas-novas e luas-cheias, assim como nos dias em que a *Lua* se acha no perigêo, isto é, na sua menor distancia da *Terra*.

Aqui cabia tratar da questão controvertida das influencias da *Lua*: mas formará isso o objecto do seguinte capitulo.

Portos do sul. — Para Maceió, Penedo e Aracajú, seguirá sem demora o vapor *Conde d'Eu*, da companhia pernambucana, logo que tenha recebido a carga que está engajada.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça, vidros, piano, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 43, de moveis de mogno.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez do Herval n. 45, de moveis, quadros, espelhos, louça, vidros e trem de cozinha.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: das 8 ás 9 horas, na matriz da Bôa-vista, na igreja do Espirito-Santo, e na capella do cemiterio, pela alma de Francisco Moreira Alves da Silva; ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pela alma do commendador Joaquim Lopes de Almeida.

— *Amanhã*: ás 7 e 8 horas, na igreja do Carmo e na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Euphrosina Coelho Pupe; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Amelia Augusta de Carvalho Silva.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz da Bôa-vista, pela alma do commendador José Pereira da Cunha; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel José da Costa Guimarães.

Hospital Pedro II—Movimento das enfermarias no dia 29 do corrente:

Entraram 14, tiveram alta 9, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 621 enfermos.

Existem 622, sendo: nacionaes: soldados 8, do sexo masculino 292, do sexo feminino 224; estrangeiros 69, estrangeiras 17, escravos 6, escravas 3, presos 3.

Operações cirurgicas praticadas no mesmo hospital:

Pelo Dr. Chacon:

Catarata senil - Extracção.

No dia 30:

Pelo Dr. Malaquias:

Calculo vesica—Talha perineal-bis-lateral.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Glenlogan	de New-York	hoje
Principe do Grão Pará	da Bahia	hoje
Pernambuco	do norte	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 8
Araucania	da Europa	a 10
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Guadiana	da Europa	a 11
Minho	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20

Loteria da provincia. — Segunda-feira, 4 do corrente, se extrahirá a loteria 69.ª, em beneficio da matriz do Pesqueira, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 29 de setembro.

Existiam presos 277, entraram 8, sahiram 6, existem 279, a saber: nacionaes 226, mulheres 11, estrangeiros 13, escravos 29.—Total 279.

Arraçoados 231, sendo: — Bons 220, doentes 11.

Não houve movimento na enfermaria.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde.. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

O Dr. Ferreira Velozo, medico operador, pode ser procurado qualquer hora, no largo do Corpo Santo n. 17. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos. pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Solicitador

Pedro Paulo dos Santos, provisionado para solicitar no fôro do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo e Escada, pode ser procurado para o mister de sua profissão na rua Primeiro de Março n. 2, 1.º andar.

O Beija Flôr

Novo estabelecimento de fazendas, modas e novidades. Rua do Cabugá n, 2 D. Augusto Figueira & C.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peitó.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Revolução

A photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, parteicipa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que ez, continúa a tirar Retratos a 5$000 a duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tamanho, por preço razoavel. Grupos, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 °/. menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

MARANHÃO

Srs. redactores.— Admirador das distinctas qualidades do Exm. desembargador ultimamente nomeado para a relação do Maranhão, Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, desde o tempo em que com muito zelo e intelligencia exerceu nesta provincia o cargo de juiz municipal e dos orphãos do termo do Cabo, folgamos muito com a manifestação de elevado apreço que do commercio do Maranhão mereceu aquelle mui conspicuo magistrado, que durante 7 annos esteve alli no exercicio da vara commercial. O jornal *Paiz*, que publica-se na Maranhão, dá noticia dessa manifestação, a qual pedimos a Vv. Ss. dignem-se transcrevel-a no seu conceituado *Diario*.

Um pernambucano.

« Hontem teve lugar o baile offerecido nos salões do Club União ao Sr. desembargador Lacerda.

« Esteve esplendido, já pela concurrencia da primeira sociedade maranhense, já pelo bom gosto na decoração do edificio e profusão no serviço.

« A' 1 hora foram os convivas para a mesa O Sr. Coriolano Rosa ergueu um brinde ao Sr. desembargador Lacerda, felicitando-o pela sua nomeação para desembargador da relação desta provincia, em cujo tribunal, já tão illustre pelos distinctos caracteres de que se compõem, fazia votos para que S. Exc. continuasse a ser uma garantia dos direitos das partes; terminando com a leitura da seguinte manifestação, assignada por 131 Srs. negociantes desta praça:

Illm. Sr.—Os abaixo assignados, negociantes desta capital, vêm perante V. Exc. congratular-se pela acertada escolha do governo imperial, que o distinguio com o cargo de desembargador no tribunal da relação desta provincia.

Hoje, que deixou V. Exc. o cargo de juiz do commercio desta capital, que tão dignamente exerceu por espaço de 7 annos, os abaixo assignados faltariam a um dever, se não viessem manifestar á V. Exc. os sentimentos que os dominam.

Se é grande o jubilo dos abaixo assignados com a distincção conferida a V. Exc., não é menor o seu pezar vendo retirado da administração da justiça, na vara commercial, o juiz que sempre se recommendou á consideração publica, já pelas suas qualidades civicas, já pelas suas decisões, pautadas pelo direito e justiça.

Caracter franco e lhano, espirito recto, V. Exc. soube sempre amenisar os rigores da lei, sem infracção della, attendendo aos soffrimentos daquelles que tinham a infelicidade de ter sobre si a acção da justiça.

Os abaixo assignados, pedindo a V. Exc. que se digne de acceitar esta manifestação, como verdadeira expressão dos seus sentimentos, fazem votos para que V. Exc. na alta administração da justiça continue a ser uma garantia dos direitos daquelles que a ella recorrerem.

Maranhão, 14 de setembro de 1880.

A' S. Exc. o Sr. desembargador Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda.—José Moreira da Silva, Manoel José da Silva & C., Moreira & Saraiva Belchior, Irmão & C., Castro, Souza & C., Jose Ferreira da Silva Junior & C., Bastos Guimarães & C., H. Airlie, Graça & Carvalho, José da Cunha Santos & Filho, Serra Lima & Valente, Joaquim Marques Rodrigues, Candido Cesar da Silva Rosa, Luiz Manoel Fernandes & Irmãos, Brito Pereira & Irmão, Antonio José Correia Marques, Francisco Januario Guilhon de Oliveira & C., Valle Guimarães & Novaes Ferreira Martins & C., por procuração de José Antonio Rodrigues de Moura—Manoel C. Pecegueiro, Fragoso & C., Francisco Antonio de Lima & C., Hoyer & Ribeiro, José Joaquim Lopes da Silva, Miranda Silva & Vianna, Chrispim Santos & C., Domingos Borges & C., Antonio Joaquim de Lima & C., Francisco da Costa Gomes & C., José Domingues Moreira, Filho & C., Bento Dias, Irmão & C., Rodrigues Setaro & C., Manoel de Miranda Lima & C., Vinhaes e Couto, Domingos Belchior & C., Peixoto, Dias & C., Vianna dos Reis & C., Maia, Sobrinho & C., Agostinho Coelho Fragoso, Almeida Junior & C., Agostinho Valle & Filho, Joaquim Marques Rodrigues Netto, José Julio Correia & C., José Moreira de Souza & C., Augusto Caetano da Silva Ramos, José Ribeiro Lopes da Silva, Dantas Lima & C., Pereira & Nogueira, Manoel Gonçalves Ferreira Nina, Alves Nogueira & C., Antonio Domingos Costa & C., José Alves do Valle, Valle & C., Jorge & Santos, Manoel José Maia & C., Maia, Oliveira & C., Manoel Loureiro, Joaquim Gonçalves de Carvalho, Oliveira Santos & C., por procuração de Thomaz de Figueiredo Lima—João J. da Penha, Ricardo de Souza Dias & C., Antonio Gonçalves Fontes & C., Francisco Rodrigues Lopes, por procuração de José M. de Freitas e Vasconcellos—J. Joaquim da Costa Machado, Rodrigues & C., Ribeiro & Moura, Raymundo José Pereira de Castro, Ignacio Xavier de Mattos, Manoel Vieira Nina, Raymundo Eduardo Nunes Belfort, T. J. de Abreu Sobrinho, Francisco Ferreira Ribas, Antonio Pereira Ramos de Almeida & C., Luiz Magalhães e Neves, Gaspar Lopes Ferreira, Antonio Joaquim de Souza Lobo, Marcelino Passos, Philomeno Seabra & C., C. G. do Casal, Tavares, Bessa & C., Raymundo Coelho da Cunha, José Gonçalves da Silva, Hamilton de Moura Ferro & C., Luiz Mattos e Irmão, Luiz de Moura Ferro, Bernardino Ribeiro de Almeida, Adriano Pedro dos Santos, Antonio José de Almeida, Silva Neves & C., Antonio Alberto e Neves, José Luiz Ferreira Sobrinho, Ferreira Sobrinho e Irmão, Manoel Joaquim Lopes, Bittencourt Pontes & C., Pedro Antonio Carneira Junqueira, Rio & Irmãos, Justiniano José de Moura, Antonio da Costa Lopes, Raymundo N. Lemos, F. Parcor, João Cancio Pereira Prazeres, Jeronymo José Tavares Sobrinho. Martins, Irmão & C., Francisco Barbosa de Andrade, Baptista Ferreira & C., Joaquim Luiz Ferreira & C., José Esteves Dias, Irmãos Bluhns, Manoel da Costa Launé, por procuração Maia Junior & C., Sampaio & C., Luiz Travassos da Rosa, Francisco Alves de Pinho & C., Januario Pereira Guimarães, Miguel Joaquim da Rocha, Antonio de Carvalho, Manoel José Soares.

« O Exm. Sr. desembargador Lacerda, muito commovido agradeceu a alta prova de consideração, que lhe dava nessa manifestação o honrado corpo commercial, dizendo que no exercicio do cargo de juiz do commercio esforçou-se para cumprir com a maior isenção os arduos deveres de magistrado, tendo sempre diante de si Deus e a lei,—e que aproveitava a occasião para declarar, que no honrado corpo commercial do Maranhão, composto de caracteres o muito distinctos, encontrou sempre todo o auxilio para o bom desempenho dos seus deveres.

« Outros brindes foram erguidos ás senhoras presentes, á magistratura brasileira, representada pelos Srs. desembargadores Lacerda, Sales e Catanho, ao corpo commercial, ao corpo consular, representado pelos Srs. visconde de Itacolumi e Dr. Capella, ao Sr. Coriolano Rosa, e a outros cavalheiros distinctos, sendo todos correspondidos com muito enthusiasmo.

« Durante a festa que terminou ás 3 horas da manhã, reinou sempre grande animação e contentamento entre os convivas, tocando á porta do edificio a banda de musica do corpo de educandos artifices. »

— —

Srs. redactores do « Diario de Pernambuco

Sob o titulo de *Instrucção Publica* appareceu em vosso n. 219, em data de 23 de setembro, uma apreciação ao methodo de João de Deus.

Que o methodo empregado até hoje para o ensino geral e principalmen do ABC, reclama ser modificado, ninguem ousará contestar; mas, porque razão não se tem ainda assentado em um methodo?

A razão, me parece simples.

E' porque é tão difficil e penoso a um professor desenvolver a intelligencia de uma criança, como a um marinheiro apertar em uma ilha deserta.

Quasi sempre os pais só mandam os filhos para a escola, afim de severem livres delles e de suas tranquinações; uns ameaçando-os com uma multidões de rigores, e outros não podendo por causa de suas occupações preparal-os convenientemente, estimam muito confial-os a homens conhecidos, afim de lhes ensinar o que é disciplina. E' por isso que neste meio que se chama escola, é que é permittido julgar a sociedade de um paiz muito mais facilmente do que em qualquer outra parte, porque sendo o primeiro dever dos pais occuparem-se da direcção intellectual de seus filhos, o professor comprehende logo na primeira prelecção o caminho que deve seguir para conseguir a confiança de seus alumnos. Sem confiança entre o professor e o alumno a escola tornar-se-hia penitenciaria, e neste caso, seria melhor que a criança jámais a houvesse conhecido.

E' assim que João de Deus, como todos que o precederam e lhe succedem, procuram adquirir um meio de conseguir do melhor modo possivel a confiança de seus alumnos.

Eu tive apenas uma occasião de preciar por poucos instantes o methodo de João de Deus, e sou o primeiro a confessar, que para bem apoderar-se delle de modo a poder transmittir com proveito, é preciso pelo menos um estudo perseverante de um mez; trabalho perante o qual muitos recuam e preferem dizer que semelhante methodo não offerece vantagem alguma. Não lhe farei esta injustiça. Este methodo suppõe uma aptidão pouco commum e uma attenção das mais perseverantes, porque o homem que sente a necessidade de se instruir não recúa perante o esforço supremo que tem a fazer, se não tiver tido a felicidade de ter frequentado uma escola, ou no caso de ahi ter ido, não houver sabido aproveitar-se.

E' portanto urgente que o menino chegue á escola de João de Deus já meio desasnado, afim de que possa aprender com proveito em tres mezes, o que de outra forma não o faria em seis, se no meio da viagem elle não esmorecer. Eis o que propõe o methodo Ephraim, é excitar os pais e as mãis a preparar por si mesmo seus filhos, e para conseguil-os tem de aproveitar todos os seus instinctos e até

MUTILADO

mesmo suas inclinações. Todos os meninos são brincalhões e gulosos; é, pois, por estas duas predisposições que começarei a cultival-os. Farei construir por um fabricante de quinquilharia um jogo de bagatella, por exemplo: com tantas casinhas quantas são as lettras do alphabeto, e depois por meio de uma mola, ou taco de bilhar apparecer as lettras e o numero correspondente ao taboleiro. Na falta deste jogo, eis um meio que me veio á mente: é pregar sobre quadrinhos de papelão as lettras maiusculas, que eu cortar dos annuncios dos jornaes; e logo que os meninos as conhecer, comporão com ellas syllabas e palavras; primeiramente o nome da criança, ao depois o de seu pai e de sua mãi, irmão e irmã, padrinhos e madrinhas. Satisfeito e completo este conhecimento, já se pode reduzir a lição de uma hora a um quarto, para aquelles que mostram desenvolvimento, e continuando da mesma extensão para os que se mostrassem rebeldes apesar de ser de seu descontentamento.

Para a gula consegue-se o mesmo resultado, recorrendo aos biscoitos que veem da Inglaterra marcados com as lettras alphabeticas, procedendo ao mesmo modo que com as lettras collocadas sobre o papellão.

Uma vez conhecidas as lettras, o meio com que sempre tenho conseguido bom resultado, é compor orações ou canções em letras manuscriptas, pondo em cima de cada palavra um numero e preferindo sempre a oração dominical.

Chegado a este ponto é que então ponho nas mãos um ABC qualquer, o que parece á criança um brinquedo. Terminado o alphabeto o que exige apenas duas ou tres lições; eu tomo qualquer obra constante de perguntas e respostas; mas, preferi sempre para a lingua portugueza a arithmetica do Dr. Felippe Nery de Collaço.

E' aqui que acharei muito a proposito recorrer ao methodo de João de Deus, com o qual completaria razoavelmente o meu methodo iniciativo.

Com um professor que tiver gosto e ouvido e que obtiver dos meninos contar as lettras e as syllabas de modo a não incommodar pessoa alguma, deve-se tirar muito grandes vantagens, as quaes podem ter para as crianças felizes consequencia futuras, especialmente para aquelles que podem manifestar assim sua vocação musical.

Em summa tudo deve ser aproveitado, nada se deve desprezar, porque quando menos se pensar o proprio alumno torna-se nosso guia inconsciente, o que se deve sempre aproveitar. Cuidai na educação da mulher e tereis homens, porque são ellas que, bem formadas, se encarregarão de desenvolver as primeiras disposições de seus filhos.

Oscar Destibeaux.

Que bello caracter !!!

Por falta de tempo deixo hoje de dizer alguma cousa acerca do que me disse o Sr. ESCRIVÃO... no *Diario* de hontem ; mas serei pontual amanhã.

Attendite et videte.

De ordem da mesa regedora da irmandade de S. José de Riba-mar, previno ao publico que, no dia 3 (domingo), terá lugar a festa do seu padroeiro, constando de missa solemne, festa e *Te-Deum* ; prégando no Evangelho o Revm. Padre Leonardo João Grego, e no *Te Deum* o Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. A orchestra será regida pelo professor Marcelino Cleto Ribeiro de Lima, e á noite será queimado um lindo fogo de artificio. Consistorio da irmandade de S. José de Riba mar, 30 de setembro de 1880.—O secretario interino, *Doomingos José Ribeiro Gouvim.*

Club Popular

Liberdade, Igualdade e Fraternidade

O Club Popular da cidade do Recife, tendo resolvido fazer no dia 7 de outubro vindouro uma sessão funebre, em memoria de seu consocio benemerito o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, convida pelo presente todas as associações existentes nesta capital e o povo pernambucano para assistir á dita sessão. Recife, 29 de setembro de 1880.—O 2.° secretario, *Hemeterio Maciel da Silva.*

Methodo João de Deus

Manoel Portugal participa ao respeitavel publico, que abrio á rua do Imperador n. 3, um curso nocturno para ensinar a ler, ao qual admitte gratuitamente seis analphabetos adultos ou meninos maiores de 7 annos. Declara mais que muito grato se confessará a todas as pessoas que assistirem ás lições, as quaes sempre principiarão ás 7 horas da noite.

Collegio inglez e francez

Rua da Imperatriz n. 38

Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa, nas casas de familia e em collegios.

Curso 6$000 por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios, das 6 horas a manhã ao meio dia.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excesso v imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.° de maio em diante, conceder-lhe o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa : falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE SETEMBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Desconto de letras, 6, 9, 10 e 12 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado, presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29	782:337$173
Idem do dia 30	58:158$284
	840:495$457

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Neva*, carregaram :

Para Southampton, P. Vianna & C. 50 abacaxis.

— No brigue norueguense *Wergeland*, carregaram :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 564 ditos com 42,300 ditos de dito; Julio & Irmão 310 ditos com 23,250 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Robim*, carregou :

Para Lisboa, F. C. Ayres 200 couros salgados com 2.400 kilos.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregou :

Para Lisboa, F. R. P. Guimarães 440 couros salgados com 5,280 kilos.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Coriolano*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 20,000 cocos (fructa).

— No biate nacional *Adelina*, carregou :

Para o Aracaty, M. L. de Oliveira 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou :

Para Parahyba, S. P. de Lemos 30 barricas com 1,503 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *B. Flor*, carregou :

Para o Natal, S. P. de Lemos 4 barricas com 361 kilos de assucar branco e 22 ditas com 1,490 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram :

Para Mossoró, J. J. da Silva Campos 1 pipa com 480 litros de aguardente; S. P. de Lemos 50 saccos com farinha de mandioca.

Para o Natal, F. Rocha & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 120 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29	39:516$967
Idem do dia 30	2:729$313
	42:246$280

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29	216:319$100
Idem do dia 30	14 077$715
	230:396$815

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 29	28:338$584
Idem do dia 30	786$821
	29:125$405

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 30

Terra Nova 46 dias, patacho inglez *Strickland*, de 131 toneladas, capitão W. Harvey, equipagem 8, carga bacalhão ; a J. Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona — Brigue hespanhol *Lauriano*, de 156 toneladas, capitão S. Miranbell, carga algodão.

S. Thomaz — Palhabote americano *Elisabeth*, de 229 toneladas, capitão Lowe, em lastro.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio, pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que achando-se vago o officio de depositario geral desta comarca, por desistencia feita pelo respectivo serventuario, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, em data de 11 de novembro de 1875, segundo me foi communicado por officio do Exm. Sr. presidente da provincia; acha-se aberto o concurso para provimento do mesmo officio, pelo que são convidados os concurrentes a apresentarem a este juizo os seus requerimentos, devidamente instruidos, na fórma da lei, dentro do prazo de 60 dias, contados da publicação do presente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados na porta da sala das publicas audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 dias do mez de setembro de 1880.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto da vara do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e d'ella noticia tiverem, que perante o Dr. juiz de direito do civel, o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca encaminha acção de libello contra o Barão de Muribeca e mais herdeiros dos finados Visconde e Viscondessa de Suassuna, cuja petição inicial é do theor seguinte :

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, credor dos espolios dos Visconde e Viscondessa de Suassuna, da quantia de 9:160$, proveniente de serviços medicos que prestou aos mesmos finados, e sua familia, famulos, escravos, nos annos de 1877, de 1878 e de 1879, conforme as contas juntas, quer citar ao Barão de Muribeca, Dr. Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque, por si e como tutor de seus filhos, D. Maria Luiza Cavalcanti, D. Thereza de Jesus Cavalcanti de Albuquerque, maiores de 12 annos, Luiz Francisco Cavalcanti de Albuquerque, D. Anna Rita Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Ladisláo Cavalcanti de Albuquerque e D. Francisca, menores de 12 annos, D. Anna Clementina Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Caldas Barreto, marido de D Josepha Felismina Cavalcanti de Albuquerque Barreto, Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, e Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, ausentes, D. Maria Emilia de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, marido de D. Emilia Amalia de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, D. Maria Umbelina Wanderley Cavalcanti, por si e como tutora de seus filhos, D. Thereza Maria Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Antonio Cavalcanti de Albuquerqne, Anna Maria Cavalcanti de Albuquerque, maiores de 12 annos, Alvaro Antonio de Albuquerque e D. Maria da Conceição Cavalcanti de Albuquerque, menores de 12 annos, co-herdeiros dos mesmos finados, para na primeira audiencia desse juizo verem offerecer um libello civel, em que melhor exporá sua intenção, visto não terem querido pagar a referida quantia, a despeitos declamados á conciliação, ficando logo os supplicados citados para todos os mais termos da presente acção até sentença e final execução, sob pena de revelia, juros da mora e custas.

« Requer, outrosim, se digne nomear um curador *ad litem* para todos os menores de 21 annos, que deverá ser citado para os mesmos termos termes, mandar passar cartas de editos para citar aos ausentes indicados na petição, que são o Dr. Manoel Arthur, actualmente na Europa, e Dr. Luiz de Hollanda, residente no Rio de janeiro. Pede deste o deferimento. —E. R M. »

Estava uma estampilha de 400 réis, inutilisada pela fórma seguinte :

« Recife, 13 de julho de 1880.—O advogado, Manoel Francisco de Barros Rego. »

« Distribuida, como requer, nomeio curador *ad litem* ao Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, que prestará juramento. Quanto á citação do Dr. Manoel Arthur, se fará por carta edital, depois de provada sua ausencia, e em lugar não sabido. Quanto ao Dr. Luiz de Hollanda, passe-se carta precatoria. Recife, 13 de julho de 1880.—Henrique de Almeida.—A. Baptista. Recife, 13 de julho de 1880.—O distribuidor interino, Silva do Brasil. »

Nada mais se continha em dita petição, despacho e distribuição ; e tendo sido citados guns herdeiros presentes, foi dirigida ao mesmo juiz a petição do theor seguinte :

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. — O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, na acção ordinaria contra os herdeiros dos finados Visconde e Viscondessa de Suassuna, para haver a quantia de 9:160$, proveniente de serviços medicos que prestou aos mesmos finados e sua familia, requer á V. S. se digne marcar dia e hora para justificar, com testemunhas, que o co-herdeiro Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti está na Europa, em lugar não sabido, afim de ser citado por editaes, na fórma da lei, como requereu na petição inicial para a referida acção com pena de revelia e custas. Escrivão Baptista. Pede á V. S. deferimento.—E. R. M. »

Estava uma estampilha de duzentos réis, inutilisada pela maneira seguinte :

« Recife, 3 de agosto de 1880. Macario de Cuna Freire, procurador. »

« Designe o escrivão. Recife, 4 de agosto de 1880.—Henrique de Almeida. »

E sendo designado o dia 7 do referido mez de agosto, e não se produzindo as testemunhas, se seguia a petição e replica do theor seguinte :

« Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel. — O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, na acção ordinaria contra os herdeiros do espolio dos finados Visconde e Viscondessa de Suassuna, quer justificar a ausencia do co-herdeiro Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, presentemente na Europa em lugar não sabido, afim de ser citado este por editos, sendo intimado para a justificação o Dr. curador de ausentes, sob pena de revelia. Escrivão Baptista. Pede deferimento e designação de lugar, dia e hora para a justificação.—E. R. M. »

Estava uma estampilha de 200 réis, inutilisada pela fórma seguinte :

« Recife, 19 de agosto de 1880.—O advogado, Manoel Francisco de Barros Rego. »

« Designo o dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, em a sala das audiencias, intim do o Dr. curador de ausentes. Recife, 20 de agosto de 1880.—Miguel de Figueirôa. »

« Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel.—O supplicante dá a justificação por despacho do finado Dr. juiz de direito Felinto Henrique de Almeida, proferido na referida acção ; portanto não tem lugar nova distribuição, e quer a reconciliação do despacho retro, na parte que distribuir. Pede deferimento. — E. R. M.—O advogado, Barros Rego. »

« Fica sem effeito a parte do despacho retro, quanto á distribuição. Recife, 20 de agosto de 1880.—Miguel de Figueirôa. »

« Certifico que sendo nesta cidade citei o o supplicado Dr. curador de ausentes João de Sá Albuquerque, por todo o conteúdo nesta petição e despacho supra, e ficou entendido. Recife, 20 de agosto de 1880. — Em fé de verdade, o official de juizo, Bernardino José Pereira Guerra. »

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, justificando a ausencia do supplicado Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, em lugar incerto e não sabido, subindo os autos á conclusão do Dr. juiz de direito reciproco, nelles deu a sentença do theor seguinte :

« Tendo o autor provado a ausencia do Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, julgo por sentença a sua justificação para os devidos effeitos e custas. Recife, 14 de setembro de 1880.—Joaquim Gonçalves Lima. »

Nada mais se continha em dita sentença, em cumprimento da qual o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citado o supplicado ausente Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, por todo o conteúdo nas petições e sentença supra transcriptas, para que dentro do referido prazo compareça perante este juizo a allegar o seu direito, por si ou por seu procurador, sob pena de se proceder, findo o dito prazo, á sua revelia em todos os mais termos da mencionada acção ordinaria, sentença e sua execução, até real embolso do supplicante.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos do supplicado Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, lhe poderão fazer sciente do que acima fica exposto ; e o porteiro do juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume mais publico, sendo tambem publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de setembro de 1880.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, a subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 15 do corrente, depois da audiencia, irão á praça, por venda, os predios abaixo declarados, por execução da fazenda provincial :

Freguezia do Recife

Casa terrea, sita á rua do Areial n. 14, com porta e janella de frente, 4 metros de largura, 7 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba, avaliada em 800$, pertencente á irmandade do Rosario de Santo Antonio.

Santo Antonio

Casa terrea, sita á rua de Santa Thereza n. 40, com porta e janella, 4 metros e 30 centimetros de largura, 15 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 800$, pertencente a Caetano da Rocha Pereira e outro.

S. José

Casa terrea, sita á rua de Dias Cardôso n. 84, com 2 portas de frente, 4 metros e 10 centimetros de largura, 17 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em. ... 1:000$, pertencente a José Lino Bezerra.

Casa terrea, sita á travessa do Forte n. 24, com porta e janella de frente, 5 metros de largura, 50 ditos de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:000$, pertencente a Ventura da Silva Boa-Vista.

Sobrado de um andar, sito á rua do Coronel Suassuna n. 95, com 3 janellas de frente, 7 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros de comprimento ; o andar terreo com 3 portas e 1 janella, 1 quarto, 1 sala, ao lado 5 pequenas casas, e cacimba : o superior 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, avaliado em 800$, pertencente a Candido Francisco Gomes.

Casa terrea, sita á rua de Antonio Henrique n. 12, com porta e janella de frente, 4 metros de largura, 12 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 800$, pertencente a Joaquim Moreira Pinto.

Boa-Vista

Olaria, sita no largo dos Coélhos n. 1, avaliada em 400$, pertencente a José de Amorim Lima.

Casa terrea, sita á rua de S. Gonçalo n. 4, com 4 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, avaliada em 1:500$, pertencente a Joaquina Maria da Conceição Botelho.

Afogados

Casa terrea, sita á Estrada Nova n. 130, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 no oitão, 4 metros e 30 centimetros de largura, 11 metros e 90 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, cacimba meieira, quintal em aberto, avaliada em 150$, pertencente a João Baptista Marinho.

Olinda

Sobrado de um andar, sito á rua do Bom Successo n. 37, com 3 metros e 70 centimetros de comprimento, 12 metros e 50 centimetros de largura, o andar superior com 5 janellas de frente, 2 ditas e 1 porta lateraes, pequeno terraço, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos, cozinha interna ; o andar terreo com 3 salões e 1 quarto, sitio grande, em aberto, com cacimba, em sólo proprio, avaliado em 3.000$, pertencente a Henriqueta Eliza Bancks de Miranda.

Edital n. 29

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6° tit. 3° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca FM, contra-marca diamante e CT no centro, n. 76—1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Henry IV*, descarregada em 10 de fevereiro de 1880, consignada a Ferreira Maia & Companhia.

Marca FMB ns. 16/18 — 3 ditas idem idem idem.

Marca FMB, contra-marca diamante, P no centro e GP ao lado, ns. 6,084/6,086 — 3 ditas idem idem idem no vapor francez *Ville de Santos*, idem em 23 idem idem idem.

Letreiro Gomes de Mattos & Irmão, sem numero — 1 dita idem idem idem, ignora-se a consignação.

Armazem n. 4

Marca FTG&C ns. 1 a 10 — 10 ditas idem de New York no vapor americano *Warborn*, idem em 3 idem idem, á ordem.

Marca FM&C n. 6,081 — 1 barrica idem do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 23 de fevereiro de 1880, consignada a Ferreira Maia & C.

Marca FM&C ns. 179/188—10 caixas vindas de New-York no palhabote inglez *Barbara Latimer*, idem idem, á ordem.

Letreiro Silva Azevedo—1 dita idem idem, a Antonio Rodrigues de Souza.

Marca MJGB n. 5 1/2—1 dita idem idem em 25 idem, ignora-se a consignação.

Marca TJ n. 9 1/2—1 dita idem idem idem, á ordem.

Armazem n. 5

Marca S&C n. 101 — 1 dita vinda no vapor inglez *Alice*, idem em 11 idem idem, a Simões & Companhia.

Armazem n. 6

Letreiro Adamson Howie & C. n. 507—1 dita idem de Southampton no vapor inglez *Elbe*, idem em 9 idem idem, a Adamson Howie & Companhia.

Armazem n. 7

Marca SG&C sem numero—15 caixas vindas no vapor francez *Henry IV*, idem em 10 idem idem, a Silva Guimarães & C.

Marca JT ns. 37 a 41—5 ditas idem no vapor inglez *Alice*, descarregadas em 11 idem idem, á ordem.

Marca SG&C sem numero—20 ditas idem no vapor francez *Ville de Santoe*, idem em 23 idem idem, a Silva Guimarães & C.

Marca diamante e M&C no centro sem numero — 100 barris idem no palhabote inglez *Barbara F. Latimer* idem idem, ignora-se a consignação.

Marca X sem numero — 100 canastras idem no navio portuguez *Pinheiro*, idem em 25 idem idem, a A. J. dos Santos Andrade.

Armazem de bagagem

Marca OB&C e contra marca P n. 300—1 pacote vindo do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, idem em 23 idem idem, a Oliveira Bastos & C.

Alfandega de Pernambuco, 30 de setembro de 1880.—O inspector interino,

Candido F. Gomes de Castro.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Joaquim Guennes da Silva Mello, no dia 1.° do vindouro mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, e depois da audiencia, se venderá em praça publica o bem seguinte :—A metade da casa terrea de tijolo e cal, n. 11, sita á rua do Camarão, avaliada a mesma metade em 700$, pertencente a Antonio Martins de Carvalho Azevedo, e penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 24 de setembro de 1880.

O solicitador do juizo,

Francelino Chacon.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga-se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico : a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro, chefe da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, vai á praça, perante esta repartição, a reconstrucção do empedramento da estrada da Victoria, em frente á porteira do engenho Peres, na importancia de 2:731$300. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 25 de setembro de 1880.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Do dia 4 de outubro proximo por diante começará a vigorar o seguinte horario para as partidas dos carros.

Linha da Magdalena

RECIFE

DIA

4.45— 5.09— 5.33— 5.57— 6.21— 6.33
6.45— 6.57— 7.09— 7.21— 7.33— 7.45
7.57— 8.09— 8.21— 8.33— 8.45— 8.57
9.09— 9.21— 9 33— 9.57—10.21—10.45
11.09—11.33—11.57—12.21—12.45— 1.09
1.33— 1.57— 2 21— 2.33— 2.45— 2.57
3.09— 3.21— 3 33— 3 45— 3 57— 4.09
4.21— 4.33— 4.45— 4.57— 5.09— 5.21
5.33— 5.45— 5.57—

NOITE

6.09— 6.21— 6 33— 6 45— 6.57— 7.21
7.45— 8.09— 8.33— 8.57— 9.21— 9.45
10.09—10.33—10.57—11.21

PRAÇA DO CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO

DIA

5.31— 5.55— 6.19— 6.43— 7.07— 7.19
7.31— 7.43— 7.55— 8.07— 8.19— 8.31
8.43— 8.55— 9 07— 9.19— 9.31— 9.43
9.55—10.07—10.19—10.43—11.07—11.31
11.55—12.19—12.43 - 1.07— 1.31— 1.55
2.19— 2.43— 3.07— 3.19— 3.31— 3.43
3.55— 4.07— 4.19— 4.31— 4.43— 4 55
5.07— 5.19— 5.31— 5.43— 5.55—

NOITE

6.07— 6.19— 6.31— 6.43— 6.55— 7.07
7.19— 7 31— 7.43— 8.07— 8.31— 8 55
9.19— 9.43—10.07—10.31—10.55—11.19
11.43—12.07—

Linha de Fernandes Vieira

RECIFE

DIA

5.26— 6.00 – 6.34— 7.08— 7.42— 7.59
8.16— 8.35— 8.50— 9 07— 9.24— 9.41
9.58—10.32—11.06—11.40—12.14—12.48
1.22— 1.56— 2.30— 3.04— 3.38— 3.55
4.12— 4.29— 4.46— 5.03— 5.20— 5.37
5.54

NOITE

6.11— 6.28— 6.45— 7.19— 7.53— 8.27
9.01— 9.35—10 09

MANGUINHO

DIA

6.00— 6.34— 7.08— 7.42— 6.16— 8.33
8.50— 9.07 - 9.24— 9.41— 9.58—10.15
10.32—11.06—11.40 -12.14—12.48— 1.22
1.56— 2.30— 3.04— 3.38— 4.12— 4.29
4.46— 5 03— 5.20— 5.37— 5.54

NOITE

6.11— 6 28— 6.45— 7.02— 7.19— 7.53
8.27— 9.01— 9.35—10.09—10.43

Recife, 30 de setembro de 1880.—O gerente interino, *Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque.*

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente são convocados os senhores associados a se reunirem em assembléa geral no domingo, 3 de outubro, ao meio dia, afim de tratar-se de assumptos tendentes aos interesses sociaes, e em seguida proceder-se á eleição para prehencher a vaga existente na actual presidencia.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 29 de setembro de 1880.

O 2° secretario interino,

Campos Junior.

THEATRO S. ISABEL

Sabbado, 2 de outubro de 1880

ás 8 em ponto

FUNCÇÃO EXTRAORDINARIA

EM BENEFICIO DOS

CONDE E CONDESSA

PATRIZIO DE CASTIGLIONE

ESPECTACULO MONSTRO

Em que toma parte toda a companhia

Para esta unica funcção que o **Conde Patrizio** offerece em seu beneficio, executará as sortes inimitaveis e extraordinarias

A FADA MORGANA

OLLA PUTRIDA das mais phantasticas experiencias executadas pelo **Conde Patrizio**, o que deu-lhe direito a ser proclamado pela imprensa de ambos os mundos—**O GRANDE THAUMATURGO DA ÉPOCA**

OS SEGREDOS DE ROBIM

A PEDIDO GERAL, PELA APPLAUDIDA

Senhora Rita Gall Patrizio

O PRODIGIO DE GENOVA

em suas inimitaveis experiencias minemotenicas e extraordinarios esforços das faculdades mentaes

O NEC PLUS ULTRA DO GENERO

PELA ULTIMA VEZ

A MARAVILHA DE LONDRES

PELA ULTIMA VEZ

Kaleidoscopio gigante

dirigido pelo professor **M. Robertson**, que recebeu o primeiro premio no Real Instituto de Londres

O maior Stereoscopio construido até esta data, composto da mais variada e completa collecção de quadros conhecidos.

PELA ULTIMA VEZ

concluirá a funcção o espectaculo que tanto agradou

A FONTE MARAVILHOSA

O **Conde Patrizio**, devendo seguir sua viagem para o Pará, previne ao galante publico que os dous espectaeulos annunciados são os ultimos definitivos, e que todos os que teem a arte da prestidigitação, da mais phantastica e extraordinaria, fórmam parte destes *soirés*, que serão os ultimos dados em Pernambuco.

Haverá bonds para todas as linhas

PREÇOS

Camarote de 1ª ordem	10$000	Cadeiras de 1ª classe	3$000
De 2ª dita	12$000	De 2ª dita	2$000
De 3ª dita	8$000	Galeria numerada	3$000
De 4ª dita	6$000	Platéa	1$000
Paraizo	$500		

Domingo, 3, ás 7 em ponto

Adeus e despedida da COMPANHIA, offerecida á classe caixeiral e terminará a funcção ás 9 3[4

Consulado provincial

Relação das alterações para mais da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

João de Barros

N. 3 B José Nicoláo Ferreira, uma casa terrea, arrendada por	192$000
N. 35 Maria, Luiz, e Esmeralda E. Pessoa Braga, uma casa terrea, arrendada por	360$000
N. 37 José Alves da Silva Guimarães, uma casa terrea, arrendada por	360$000
Travessa de João de Barros	
N. 10 Desiderio B. das Chagas, uma casa terrea, arrendada por	120$000
N. 16 A Francisco José Guerra, uma casa terrea, arrendada por	72$000
B. de Santo Amaro	
N. 11 A José Henriques Machado, uma casa terrea, arrendada por	216$000
Estrada Velha de Santo Amaro	
N. 7 João da Silva Villa Nova, uma casa terrea, arrendada por	84$000
N. 9 O mesmo, uma casa terrea, com 3 meias aguas no oitão, arrendado tudo por	276$000
N. 11 João E. de Sant'Anna, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Travessa do Costa	
N. 2 Manoel G. Ferreira Costa, uma casa terrea, arrendada por	60$000
N. 4 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	96$000
N. 23 Vicente G. Ferreira Costa, uma casa terrea, arrendada por	144$000
N. 45 José G. Ferreira Costa, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Differença para menos	
Pombal	
N. 4 Guilherme Spicles, uma casa terrea, arrendada por	216$000
N. 21 Maria T. da Penha, uma casa terrea e duas meias aguas, arrendado tudo por	492$000
N. 1 Desembargador Firmino A. de Souza, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 3 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	180$000
N. 5 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	216$000
N. 5 A Luiz E. Rodrigues Vianna, 10 meias aguas, arrendadas por	1:032$000
3.° becco do Pombal	
N. 8 Barão d'Albandra e outros, um sobrado, arrendado por	500$000
N. 1 Manoel Nunes Correia Mattos, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Becco do Bei	
N. 1 Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Paysandú	
N. 9 Joaquim Alves da Fonseca, uma casa terrea, arrendada por	276$000

INUTILADO

Cambôa de Paysandú

N. 3 Francelino D. da Silva Jurim, uma casa terrea, arrendada por 120$000

V. de Goyanna

N. 4 Antonio Duarte Pereira, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 22 José Francisco Falcão, uma casa terrea, arrendada por 216$000
N. 32 Dr. Antonio C. de Souza, terrea, uma casa arrendada por 213$000
N. 36 José Ignacio Xavier, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 38 Manoel dos Santos N. d'Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 40 Manoel M. de Amorim, uma casa terrea, arrendada por 192$000
N. 44 José João de Amorim, uma casa terrea, arrendada por 653$000
N. 58 Francisco Ignacio Pinto, uma casa terrea, arrendada por 800$000
N. 1 Francisco Manoel da Silva Tavares, uma casa terrea, arrendada por 1:039$000
N. 5 Padre Pedro M. Falcão, uma casa terrea, arrendada por 200$000
N. 53 Manoel José G. Magalhães, uma casa terrea, arrendada por 240$000
N. 55 Padre Marcelino A. Dornellas, uma casa terrea, arrendada por 192$000
N. 63 José Jeronymo Monteiro, uma casa terrea, arrendada por 582$600
N. 69 Antonio da Costa Teixeira, uma casa terrea, arrendada por 189$000
N. 77 Domingos F. Vianna, um sobrado, arrendado por 300$000

Relação das alterações para mais, no lançamento da decima da freguezia de S. José, relativamente ao exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador José de Pinho Borges.

Rua da Via Ferrea

N. 4 H Justino José Correia, uma casa terrea, de taipa, occupada pelo mesmo, avaliada em 60$000
N. 4 I Esteves, uma casa terrea, de taipa, occupada pelo mesmo, avaliada em 60$000
N. 4 J Antonio Francisco de Carvalho, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada por 60$000
N. 4 K Maria Ignacia de Jesus, uma casa terrea, occupada pela mesma, avaliada por 60$000
N. 4 L Francisco Gomes da Silva, uma casa terrea, de taipa, occupada pelo mesmo, avaliada por 60$000
N. 21 A José Domingos Carreira, uma casa terrea, arrendada por 60$000

Rua da Jangada

N. 2 A José Moreira da Silva, uma meia agua dividida em 3 quartos, arrendada por 84$000

1.ª secção do consulado provincial, 20 de setembro de 1880.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 30 DE SETEMBRO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonio Augusto Machado, Antonio Francisco Pinto Ramos, André Cesar de Mello, Antonio Lobato, Adolpho Silvino Baudel, Antonio Ramos de Azevedo Junior, Candido Joaquim Barata, Dominico Cissino, Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, Francisco Borges Leal, José Muniz de Medeiros, José Pedro Filho, José Francisco de Mello, João Francisco Maia Junior, Januario Rodrigues Bello, João Manoel Freitas Nogueira, Kaiserl Deutsches, Maria Josephina da Silva Dubourqc, Manoel Candido de Albuquerque, Manoel Fernandes Sá Antunes, Manoel Adalberto de Oliveira Guimarães, Nabor Augusto Pereira da Costa, Seraphim José do Valle, Vincenzo Basile (italiano).

O 3º official, encarregado do registro,
Thomé A. da Silva Villar.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Cautelas

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 12 de outubro proximo.

2,573—2,574—2,577—2,582—2,584
2,586—2,587—2,588—2,589—2,590
2,599—2,613—2,617—2,626—2,627
2,630—2,631—2,635—2,639—2,645
2,662—2,681—2,682—2,684—2,685
2,692—2,693—2,695—2,696—2,697
2,698—2,699—2,700—2,704—2,705
2,711—2,712—2,716—2,717—2,718
2,722—2,726—2,734—2,736—2,747
2,756—2,457—2,758—2,764—2,770
2,782—2,783—2,786—2,797—2,801
2,802—2,805—2,808—2,809—2,811

Recife, 28 de setembro de 1880.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

ASSOCIAÇÃO

Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Sr. vice-presidente convido a todos os senhores socios a comparecerem na séde desta associação domingo, 3 de outubro proximo, pelas 4 horas da tarde, afim de em continuação dos trabalhos interrompidos da ultima sessão, se considere e aprecie o requerimento assignado por mais de 20 socios.

Recife, 30 de setembro de 1880.

Salvador Guimarães,
Secretario.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, no dia 3 de outubro vindouro, pelas 10 horas do dia, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1880–1881.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna, 30 de setembro de 1880.

O secretario,
Vieira da Silva.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua os Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande divertimento

NO

TIVOLY

EM

Beneficio do porteiro

Domingo 3 de outubro de 1880

das quatro horas da tarde ás 9 horas da noite, tocando uma banda de musica marcial nos intervallos.

O beneficiado recommenda-se aos seus conhecidos e protectores.

Preços os do costume.

MARITIMOS

Barcaça

Vende-se a barcaça *Amphytrite*, de carga de 380 á 400 saccos de assucar, em perfeito estado de conservação, bem apparelhada, forra e com beliche; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Senegal

Commandante Bretel

Espera-se da Europa no dia 5 de outubro, o qual depois da demora de costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

PRINCIPE DO GRÃO PARÁ

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 1º de outubro, seguindo depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

PERNAMBUCO

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

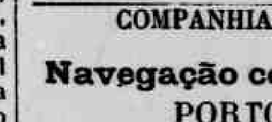
E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de outubro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de outubro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

MACEIO', PENEDO E ARACAJU'

COMMANDANTE PINTO

Seguirá o vapor *Conde d'Eu*, logo que tenha recebido a carga que está engajada.

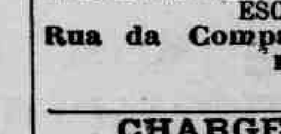
Para o resto que ainda pode receber, trata-se hoje e amanhã no escriptorio da companhia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará



Segue no dia 5 de outubro, o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

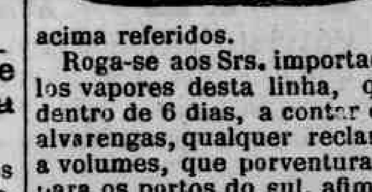
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante Le Guen



E' esperado da Europa, até o dia 7 de outubro; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder da ra tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Lisboa

O patacho portuguez *Robim* recebe carga: a tratar o frete com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

LEILAO

De 1 burro pequeno, proprio para serviço de sitio

Hoje

Sexta-feira, 1 de outubro

A's 11 horas

Na rua da Madre de Deus n. 11

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

LEILAO

De moveis, louça, vidros, piano, 1 armação, braços de vidro para gaz carbonico e muitos outros objectos existentes no 1º andar e armazem do sobrado da rua da Madre de Deus n. 11.

Hoje

Sexta-feira, 1 de outubro

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

LEILAO

HOJE

Sexta-feira 1º de outubro

A'S 10 HORAS

Constando de:

Uma mobilia de mogno com pedra, uma cama franceza, 1 guarda-louça, 1 espelho oval, 1 guarda-roupa, mesa elastica, aparadores, cadeiras de guarnição, lavatorios, cabides, jarros, lanternas e mais objectos de casa de familia.

O agente Silveira, devidamente autorisado, fará leilão dos moveis acima, cujos moveis foram transportados do Monteiro para o 1º andar da rua do Imperatriz n. 43.

LEILÃO

De moveis, quadros, espelhos, louça, vidros, mesas de pedra marmore com pés de ferro, formas para bolos, taixos e um grande trem de cozinha.

Sendo:

Uma mobilia de páo carga com bancas de pedra, 14 etagers, 7 pares de jarros, 7 quadros oleographia, 3 espelhos ovaes, 6 quadros dourados com estampas, 2 figuras, 1 tapete para sofá, 12 ditos para portas e 2 carteiras para escriptorio.

Uma cama franceza de amarello, 1 toilett de dito, 1 lavatorio, 1 bidet e 1 guarda-vestidos.

Seis mesas redondas de pedra com pés de ferro, 2 ditas quadradas, 4 ditas redondas de ferro, 4 ditas quadradas, 2 aparadores de amarello, 1 quartinheira, 5 moxos, 11 cadeiras de páo carga e 11 ditas com assento de panno.

Um excellente fogão de ferro a vapor, 10 tampas de amrame, 14 rodas para guardamadás; 1 serveteira americana, 5 conserveiras, 8 compoteiras, copos, garrafas, calices, louça de jantar, dita de almoço, ternos de bandejas, diversas mesas, 1 grande trem de cozinha, taixos e porção de formas para bolos.

Segunda-feira, 4 do corrente

Na casa n. 45 da rua do Marquez do Herval

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira desta provincia, fará leilão de todos os moveis acima existentes na casa da rua da Concordia n. 45, hoje Marquez do Herval.

A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

Aos senhores lojistas

Na rua da Alegria n. 18, corta-se e cose-se qualquer costura, e por preço mais em conta do que em qualquer outra parte.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa n. 6 á rua do Visconde de Pelotas; n. 59 á rua dos Guararapes; n. 67 á rua Duque de Caxias: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de uma boa ama para o serviço de casa de pouca familia; trata-se na rua da Imperatriz, segundo andar do sobrado n. 22, em cuja casa tambem ha para alugar um moleque, fiel e muito diligente.

— Precisa-se de 15 ou 16 peças de papel fino para forro de sala; quem as possuir e quizer vendel-as, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 71, loja.

— Precisa-se de uma ama já de idade, que saiba cozinhar, para o serviço de uma casa de pequena familia; a tratar na rua da União numero 69.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para praticar em estabelecimento de molhados; na rua do Coronel Suassuna n. 2.

— Precisa se de uma ama para andar com uma criança; na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— Precisa-se fallar com a Sra. D. Emilia Cavalcante de Oliveira, na rua da Cruz do Recife n. 6, ou então annuncie a sua morada para procurar-se-lhe.

— Precisa-se de um criado e de uma ama: no largo do Corpo Santo n. 2.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 2º andar com sotão n. 25 á rua de Santa Rita; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 79 á rua de João; a casa n. 36 á rua da Ventura na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, tambem com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa n. 3 á rua do Carmo, no Bomfim, muito fresca, perto dos banhos do mar; a tratar no Corredor do Bispo n. 83. Na mesma casa se dirá quem vende 20 casaes de pombos.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços razoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— Quem precisar de uma ama para coser ou engommar, afiançando a sua conducta, dirija-se á rua dos Ossos n. 12.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; atratar na praça do Conde d'Eu numero 12, taverna.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, que dê fiador á sua conducta, e entenda alguma cousa de molhados; na Monteiro, taverna da esquina.

— Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo-se portugueza; na rua do Brum n. 82, 2º andar.

— Eu abaixo assignado declaro que tenho justo e contratado com o Sr. Joaquim Gertrudes de Souza Azevedo a sua taverna, sita á rua da Harmonia [Arraial], livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem julgar-se com direito á mesma, queira reclamar no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 29 de setembro de 1880.

José A. Martello.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna defronte da ponte de Santa Isabel.

— Aluga-se o 1º andar da rua da Cruz n. 6, proprio para escriptorio; a tratar no 3º andar do mesmo predio, ou no largo do Corpo Santo n. 2, armazem.

— Aluga-se a casa no principio da rua de S. João n. 1, com 4 quartos, 2 salas e sotão tendo agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 82.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 12, no pateo do Terço, propria para estabelecimento de molhados ou para qualquer outro, por ser boa localidade e espaçosa, achando-se a mesma com uma excellente armação.

— Alugam-se duas casinhas novas, no principio da estrada da Torre; na rua do Imperador n. 41.

— Aluga-se o primeiro andar n. 22, á rua da Imperatriz; a tratar na mesma rua n. 30 loja.

— Aluga-se por 18$ a casa n. 42 da rua da Matriz da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Rangel numero 10.

— Aluga-se uma boa escrava que sabe fazer todo o serviço de casa; na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 24, fabrica de cigarros a vapor.

PILULAS

de BURIN du BUISSON

COM IODURETO de FERRO e MANGANESE

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas d'iodureto de ferro provem de que não contêm manganese, sal que sempre se acha no sangue conjuntamente com o ferro. A'sua adjuncção nas **Pilulas de Burin du Buisson** é que os medicos devem os effeitos maravilhosos, certos e infalliveis obtidos nas *affecções lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas*; nos *entupimentos das glandulas, irregularidades na menstruação, accidentes de syphilis constitucional, enfraquecimento do sangue, chlorose, anemia, flores brancas*, e sobretudo nos primeiros periodos das *molestias do peito*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO
DE CHEVRIER, PARIS
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

PILULAS DE BLANCARD

ao Ioduro de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do **iodo** e do **ferro**, estas Pilulas convêm especialmente nas *affecções escrofulosas*, contra as quaes as simples ferruginosos são inefficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturaes, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard
PHARMACIEN
rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

PEPTONE DE DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

A Gastralgia, a Gastrite, | a Anemia, a Chlorosis, | a Diarrhea, a Dysenteria, | a Consumpção, as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2

e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso.)* 40 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD e indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo às da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em Londres, New Bond St. W.
Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cº e o sello do Governo francez.

Deposito em Paris, Phº GRIMAULT e Cº 8, RUA VIVIENNE *e nas principaes Pharmacias.*

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.ª E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

AS

PILULAS

DO DOUTOR

DEHAUT

DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia e são perfeitamente toleradas.

PARIS

Grande Hotel do Brazil e Portugal

30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este Hotel pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil e Portugal* que ao chegar em a *Paris* deêm ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, 30, RUA MONTHOLON sendo o meio de prevenir qualquer equivocos como ja tem acontecido.—L. LAPIERRE.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) e qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.

Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha do Progresso Vienna 1873.

— Aluga-se a casa no lugar Arrombados, confronte ao sitio do Sr. Teixeira Lopes; a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para casa de familia; na rua do Barão da Victoria n. 60.

AMA que compre e cozinhe; precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Barão da Victoria, entrada pela rua das Flores n. 14, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua dos Martyrios numero 172.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 12.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramento innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos seacabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca éstará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como á unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,

Rua larga do Rosario

Manoel José da Costa Guimarães

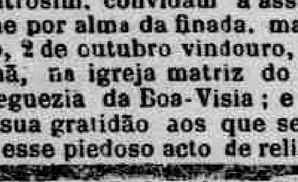
Julio Cesar da Costa Guimarães, Manoel José da Costa Guimarães e Porphiria Amelia de Lemos Guimarães, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai e sogro, Manoel José da Costa Guimarães, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas do trigesimo dia, que mandam dizer na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 7 do corrente; por cujo acto de religião, desde já se confessam agradecidos.

†

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

Os lentes da Faculdade de Direito do Recife, de conformidade com o que foi accordado em congregação, farão celebrar no dia 4 de outubro proximo, algumas missas por alma de seu illustre collega Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, de grata memoria, e convidam a Exma familia e amigos do finado para esse acto, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, de 7 1/2 ás 8 horas da manhã do referido dia.

Eufrosina Coelho Pupe

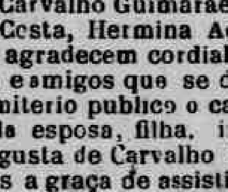


Adelino Nery Pupe, seus pais e manos, profundamente agradecem a todos aquelles que acompanharam na profunda dôr por que passaram, levando á ultima morada o cadaver do sua muito presada esposa. Outrosim, convidam a assistirem ás missas, que por alma da finada, mandam resar sabbado, 2 de outubro vindouro, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Visia; e desde já protestam a sua gratidão aos que se dignarem assistir a esse piedoso acto de religião e caridade.

D. Eufrosina Coelho Pupe

As 8 horas da manhã do dia sabbado, 2 de outubro, na igreja do Carmo, resa-se uma missa por alma de Eufrosina Coelho Pupe; para cujo acto convida-se a toda sua familia e mais pessoas conhecidas.

Amelia Augusta de Carvalho Silva



Camillo Leles da Silva, Nicoláo Tolentino de Carvalho, Antonia Guilhermina da C. Carvalho, José Nicoláo Tolentino da Carvalho, Juvina Antunes de Carvalho, Miguel Lopes Guimarães, Anna Julia de Carvalho Guimarães, Felippe Emilio Menna da Costa, Hermina Adelaide de Carvalho Costa, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua muito presada esposa, filha, irmã e cunhada, Amelia Augusta de Carvalho Silva; e de novo pedem-lhes a graça de assistirem as missas que, pela alma da finada, mandam resar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 2 de outubro proximo.

Cozinheira

Aluga-se uma escrava excellente cozinheira; a tratar na rua do Hospicio n. 20.

Criada

Uma familia que se retira para Europa, deseja encontrar uma criada que queira acompanhar, afim de cuidar de criança, paga se bem; a tratar da rua do Vigario n. 1.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, *Paris 1878.* Medalha de Ouro, *Compiègne 1877.*

ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar **RESTABELECE AS FORÇAS**

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: *Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez, etc.* — Por mais pormenores les a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

MUTILADO

Caixões grandes vasios

Vende-se grande porção de caixões grandes vasios; a tratar no caes do Ramos n. 6.

Commendador Joaquim Lopes de Almeida

D. Rita Maria de Almeida Nogueira e Luiz Baptista Nogueira (ausentes), irmã e cunhado do fallecido commendador Joaquim Lopes de Almeida, convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem ás missas que mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 1º de outubro, pela alma do mesmo finado; e desde já protestam a sua gratidão aos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Commendador José Pereira da Cunha

Os filhos, filhas, genros e netos, ausentes e presentes, convidam a seus parentes e amigos para ouvirem ás missas que, por alma de seu presadissimo pai, sogro e avô, fallecido em Lisboa no dia 3 do corrente mez, mandam resar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 2 de outubro proximo futuro, trigesimo do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Commendador José Pereira da Cunha

O Barão e Baroneza de Nazareth e seus filhos, bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo e sua mulher D. Mathilde da Conceição Cunha Pereira do Carmo e seus filhos, mandam resar missas por alma de seu presado pai, sogro e avô, José Pereira da Cunha, fallecido em Lisboa no dia 4 do corrente, as quaes terão lugar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 4 de outubro proximo futuro, trigesimo do seu passamento. Para cujo acto convidam seus parentes e amigos, e desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

Aluga-se

um bom sitio na Ponte de Uchôa, com frente para o caes, tem grandes commodos para familia; a tratar na rua Velha n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: á tratar na rua do Jardim n. 1

Alugam-se

pretos, pretas e moleques, entre elles um habil cozinheiro e uma boa ama de leite; a tratar no sitio do Sr. Ferreira Gomes, sito á estrada de João de Barros.

Fustões de côres a 640 rs. e setinêta á Pompadour a 600 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se um elegante sortimento de fustões de côres, e de setinêtas á Pompadours, proprios para vestidos, sende nestes dous artigos o melhor e mais bonito que tem vindo ao mercado, e liquidam-se a 640 e 600 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Ama secca

Precisa-se de uma mulher que não seja muito nova, e que tenha pratica de lidar com crianças; quem pois estiver nas condições exigidas, e quizer encarregar-se do tratamento de uma criancinha de quatro mezes, dirija-se á rua da Aurora n. 27, que encontrará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 16 annos: a tratar na rua da Concordia n. 165.

Caixeiro

Precisa de um caixeiro com pratica de fazendas, e garantia á sua conducta; a tratar na praça da Independencia n. 2 á 6.

Verdadeiras bichas hamburguezas

Chegadas no ultimo vapor, ha para vender em porção e a retalho; na travessa da rua do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

Attenção

O abaixo assignado vem perante todo o publico declarar que sendo proprietario do engenho Barra, no termo de Panellas, e do engenho Bellem, no termo do Bonito, que dista de um o outro 500 braças, ambos estão cultivados pelo mesmo proprietario, porém que sua morado effectiva é no engenho Barra, onde sempra morou, e poderá ser procurado. Engenho Barra, 25 de setembro de 1880.

Antonio Francisco de Assis Pereira.

Fugio

do engenho Cuieira, da comarca de Santo Antão, no dia 25 do corrento, e no dia immediato embarcou no trem das 8 horas na estação da Escada para esta cidade, a mulata Francisca, de idade 30 annos mais ou menos, com os signaes seguintes: cor escura, alta, corpolenta, seios grandes, nariz chato, tem falta dos dentes da frente, pouco cabello dos lados, costuma andar bem vestida; conduzio em sua companhia duas filhas de idade de 10 a 12 annos, sendo uma escrava e outra livre.

Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehessão da dita escrava e filhas, e entregar ao seu senhor no dito engenho ou no Largo do Carmo n. 1, que será generosamente recompensado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

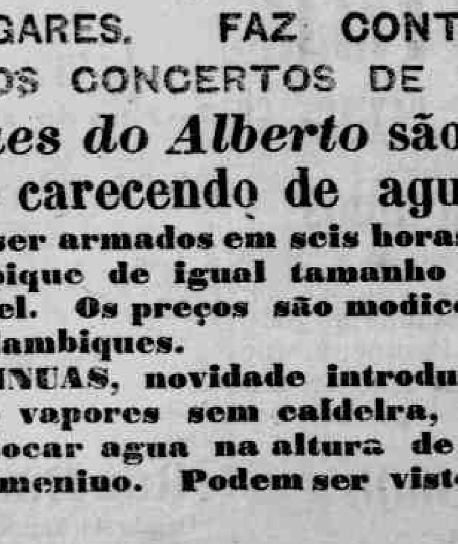
NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Filtros PARA AGUA GASOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem mrecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experime-tal-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficará o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda e resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAUE PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANG

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

ARARMACEUTICO DA CASA REAL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saúde pelo augmento das secreções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes previnir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas molestias da pelle, etc.; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas con tantes experiencias tecm feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa, bebendo em cima um pouco d'agua com eu sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e pacera.

GAZ-GLOBO
PRIVILEGIADO

NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO Publica e particular

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO E segurança

Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

Marca registrada

H. GUIMARÃES & SILVA
UNICOS POSSUIDORES

Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes

O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo Imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivar, a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia, não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o—**GLOBE GAZ** proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos relogios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeitavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc., etc.

AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

DEPOSITO DO GAZ-GLOBO

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nesta praça

A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, o seu estabelecimento, como duas lindas columnas com dous lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma ve provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, tendo vendido entre os seus bilhetes garantidos da loteria 68ª, a beneficio da matriz do Limoeiro, o bilhete inteiro n. 2425 com a sorte de 800$000 e um quarto n. 2640 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 69ª, a beneficio da matriz de Pesqueira, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

DUCRO AVISO DUCRO

A antiga reputação do **Elixir Alimentario de**

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1875, Ouro Compiègne 1877;*
2º a marca de fabrica: *um Phenix;*
3º a orthographia exactissima do nome.

DUCRO DUCRO

DUCRO

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; pára esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de tedos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

PERNAMBUCO

A COR DA MODA

E' incontestavel que a côr da moda é hoje flôr de algodão ou amarello mimoso, côr que realça mais que qualquer outra e torna uma toillette de effeito lindissimo.

A loja á rua do Cabugá n. 2 H, acaba de receber varios tecido com a côr acima, e entre elles tornam-se recommendaveis, pela sua bôa qualidade:

Faile de algodão assetinado, côr—flor de algodão.
Fustão sarjado, idem, idem.
Setinetas, idem, idem.
Cretones, idem, idem.
Popelines, idem, idem.
Alpacas, idem, idem.
Cambraias, idem, idem.
Baptistes, idem, idem.

José Alves Rodrigues

2 H — RUA DO CABUGÁ — 2 H

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Corinhanzinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

XAROPE

DE

STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa. combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Alerta!!

Vicencia fugio

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar e mais 20$ de gratificação a quem a levar á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94. que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo. cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro. quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental-o no referido engenho, será generosamente recompensado.

SITIO

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa com sitio arborisado, na Torre, perto das conducções da linha de bonds de Recife ao Caxangá: a tratar no segundo sitio a esquerda da ponte. Tambem se vende ahi algumas grades novas para casas.

Ensino em engenho

Para professor offerece se pessoa habilitada no ensino primario, e rudimentos do secundario; a tratar na rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, no cidade de Escada.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado, já desembaraçado de impostos atrazados; a tratar no progresso do pavimento terreo.

Muita attenção

Tendo de ir á praça no sabbado, 2 de outubro, o sitio denominado dos Arcos, bem como um sitio na estrada do Arraial, em virtude de uma execução que pelo juizo do civel desta cidade movem Ernesto & Leopoldo contra o major José Ignacio Pereira da Rocha; previne-se aos concurrentes que os mesmos sitios pertencem a differentes consenhores, entrando *pro indiviso*; e bem assim as meias aguas ns. 13 e 15 no primeiro dos sitios edificadas. E para que os mesmos concurrentes não se illudam, faz-se a presente declaração, a qual servirá de protesto por parte de alguns dos consenhores. Recife, 30 de setembro de 1880.

Os herdeiros.

Attenção

Aviso ao commercio e a quem interessar possa, que o Sr. Antonio Benicio Verçosa deixou de ser meu caixeiro desde o dia 24 do corrente.

José Luiz de Souza.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos; na rua Imperial n. 58.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Lympha vaccinica ingleza

Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso. tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhaddo seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio: a tratar na mesma Quem a pretender, dirija-se á estação do Monteiro, que lá se dirá onde é a casa.

40$

Aluga-se o 1º andar n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

Casa de campo

Aluga-se, no porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim e gradeamento de ferro na frente: quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, a fallar com Tavares de Mello, Genro & C.

Modista

Apromptam-se; vestidos por figurinhos, para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De casamento por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão por	10$000
De merino, alpaca ou lã por	8$000
De cambraia ou gaze por	6$000
De chita ou cretone por	5$000

Concertam-se e enfeitam-se chapéos de senhora.

Preparam-se enxovaes para baptisados.

Rua da Penha n. 21, 1º andar.

Partidas dobradas

Ensina-se a fazer escriptas commerciaes por tal systema, a preço modico; a tratar na loja de machinas, á rua do Imperador n. 51.

Escriptorio do solicitador Frederico Chaves

Largo de Pedro 2º n. 75,

1º andar.

Ainda não veio!!

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros, á mais de 30 dias que é por este Diario chamado á rua 1º de Março n. 17, para tratar de negocios de seu particular interesse, e ainda não se dignou apparecer, pelo que é de novo convidado para o mesmo fim.

Sitio para alugar

Com grande casa de sobrado, sotão, cocheira e quartos no exterior, na Magdalena, defronte do chafariz, á margem do Capibaribe; a tratar com o commendador Barroca, ou seus filhos no caes 2 de Novembro ns 60 e 58.

Ao commercio

Januario José da Costa declara que ficou a seu cargo todo o activo e passivo da refinação sita á rua dos Guararapes n. 70, sob a firma de Costa & C., continuando a gyrar nesta praça com a mesma firma, da qual é o unico responsavel. Recife, 25 de setembro de 1880.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe, e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar

Nova Emancipadora

Previne-se aos interessados que a gerencia desta sociedade reune-se todas semanas, ás segundas-feiras, das 6 e meia da tarde ás 8 horas da noite, na séde do Club Carlos Gomes, á rua Nova.

Pharmacia

Por se achar incommodado o respectivo proprietario, e ter de retirar-se para fóra da cidade, afim de tratar de sua saúde, negocia-se uma pharmacia, sita em uma das principaes ruas desta cidade, bem afreguezada e acreditada. O estabelecimento tem uma bonita perspectiva, uma armação moderna e muito vistosa, e além de se achar completamente provida dos melhores e mais acreditados preparados estrangeiros, e das substancias necessarias para o receituario, tem um laboratorio bem montado e uma grande quantidade de utensilios diversos. Para tratar qualquer negocio, os pretendentes podem dirigir-se ao agente de leilões Francisco Ignacio Pinto.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque que seja escravo, de 10 a 12 annos de idade; na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous meios de n. 3,559 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 2,423 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte da loteria (69ª), a beneficio da matriz de Pesqueira, que se extrahirá segunda-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CRIADO

Precisa-se de um criado; no largo do Paraizo n. 26.

Cozinheira e criado

Ainda se precisa de uma boa cozinheira e de um criado de 14 annos, para o serviço de casa.

Aluga-se

ou vende-se a casa terrea, sita á rua Imperial n. 269, pintada e caiada de novo; a tratar na rua do Rangel n. 51.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 563 com a sorte de 200$, um quarto n. 2640 com a sorte de 100$, o inteiro n. 1777 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (68.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Pesqueira (69.ª), que se extrahirá na segunda-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS--66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria [69ª] a beneficio da matriz de Pesqueira, que se deverá extrahir no dia 4 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Padaria

Vende-se a padaria da Estrada-Nova do Caxangá, junto ao sobrado grande. Todos os utensilios se acham em bom estado, o estabelecimento está bem afreguezado, e é proprio para principiante; o motivo da venda é o seu dono desejar retirar-se para fóra da cidade: á tratar na mesma padaria.

Caixeiro

Precisa-se de um para Páo d'Alho, que tenha pratica de fazendas e dê fiador á sua conducta: á tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

COMPRAS

— Compra-se frascos vasios, de genebra, por mais do que em outra qualquer parte, e tambem se compra garrafas vasias, brancas e pretas; na rua da Penha n. 7.

Feira semanal

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Attenção

Compra-se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario de Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

VENDAS

Attenção

Vende-se uma casa de taipa bem construida, no Arraial, sita á rua do Alem n. 1, terreno proprio: a tratar na rua de João do Rego n. 32, taverna.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

HYGIENE

E

Salubridade publica

Canos de chumbo forrados de estanho, approvados para a canalisação d'agua pelo Congresso Scientifico de Bruxellas, e parecer da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Estes canos são preferiveis aos de chumbo ordinario, por não decompor a agua, e pela sua consistencia e durabilidade: acham-se á venda em casa de Reis & Santos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A., unicos agentes em Pernambuco.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Padaria

Vende-se uma padaria em uma das principaes ruas desta cidade: a tratar no caes do Apollo n. 75.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

GRANDE PECHINCHA

Em colchas escocezas

A 2$500

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende-se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

Attenção

Vende-se o sobrado da praça do Conde d'Eu n. 8, o qual tem bons commodos para familia, e no andar terreo tem um estabelecimento de molhados; a tratar no mesmo lugar n. 4.

FOLHINHAS

DE LAEMMERT

PARA 1881

Quarenta e dous annos de existencia são hoje coroados pela grande procura e aceitação geral em todo o Brasil.

A' VENDA NA

Livraria Industrial

7--Rua do Barão da Victoria--7

— Vende-se uma carroça com pipa para carregar agua; a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: a tratar no Varadouro, no Corsario Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhado s a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireio.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20 B

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Luvas de pellica

Muito frescas, chegadas da Europa pelo ultimo vapor, brancas, pretas e de cores, para senhoras e homens, recebeu o Bazar Victoria, e vende na rua Nova n. 2.

E' negocio vantajoso

Vende-se por 2:500$ em dinheiro as partes de dous engenhos, sitos na linha ferrea de S. Francisco, uma no valor de 2:857$142, e outra no valor de 1:071$428, e finalmente a parte em uma propriedade beira-mar, contendo muitos pés de coqueiros, diversas fructeiras e lugares proprios para caieiras, no valor de 1:000$, ou tambem hypotheca-se; quem pretender fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

MUTILADO

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., à rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Olinda

Vende-se nos Milagres, perto da igreja, uma casa mei'agua, com bastantes commodos, tendo uma pequena taverna, a qual faz magnifico negocio, tendo a dita casa e terreno 90 palmos de frente e de fundo até a pancada do mar, tendo muitos pés de coqueiros e todos dando fructo: lugar muito sadio e fresco, proprio para tomar banhos, pois póde sahir-se de casa com a roupa do banho. A proprietaria faz qualquer negocio por ter de retirar-se desta cidade: a tratar na mesma, ou com Ferreira Junior, no Varadouro n. 3.

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espartilhos couraça a 8$ réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

Cadeira mecanica

Vende-se uma cadeira mecanica, propria para pessoa doente; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.

Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.

Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.

Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.

Binoculos de 13 a 21 linhas

Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pós de arroz.

Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.

Espelhos de augmento para bocca.

Relogios americanos com despertadores, para mesa.

Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.

Evaporisadores com essencia.

Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.

Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Attenção

Só quem não tem dinheiro ou não quer passar a festa

Vende-se uma optima casa terrea, de pedra e cal, na Torre, com bastante terreno, diversas fructeiras, pelo diminuto preço de 1:200$, sendo proprio o terreno, e a casa é assobradada; assim como vende-se cinco meias aguas de pedra e cal, na rua de Luiz de Mendonça n. 21, que rendem 40$ mensaes; uma casa na rua Vidal de Negreiros n. 143, onde o seu proprietario tem um grande estabelecimento de molhados, sal e refinação, o qual vende se houver comprador á dinheiro: a tratar na mesma, n. 143.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

0 59

LIQUIDA

Preços sem competencia!!!

59—Rua do Queimado—59

Lãzinhas do ultimo gosto, lindos padrões, a 240 rs. o covado.

Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado.

Bohitas alpacas lisas de seda a 440 e 500 rs. o covado.

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado! a elles.

Ditos de cores a 500 e 560 rs. o covado!

Gorgorões de lã furta-cores a 800 rs. o covado!

Bonito sortimento de nansoks finas a 220 rs. o covado,

Baptistes lisas a 240 rs. o covado.

Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! aproveitem.

Najoses pretos com frocos e lisos a 400 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras para vestido a 1$500 o covado.

Lã preta a 360 rs. e baptistes pretas finas a 260 rs.

Princetos e bombasinas por preços baratissimos.

Brim branco muito bom a 1$200 a vara!

Bramante de algodão a 440 rs. a vara, é pechincha.

Atoalhado bordado fino a 1$600 a vara!

Grande sortimento de casemiras, proprias para costumes, a 2$500 o covado.

Flanella ingleza a 2$500 o covado, é barato.

Córtes de casemira a 2$500 e 3$500.

Lenções de bramante a 1$800 um!

Colxas de ganga de cores a 2$500, a ellas.

Lindos chales á Pompadour a 6$.

Ceroulas de bramante, finas, a 1$100 uma.

Cambra as transparentes finas a 3$ a peça.

Ditas Victoria a 4$ a peça, são finas.

Chitas finas, cretones e mariposas, temos sortimento e por preços baratissimos.

Esplendido sortimento de casemiras de todas as qualidades, e mandamos fazer quaesquer peças de roupas, pois temos perito alfaiate.

59—Rua Duque de Caxias—59

por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

0 43

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á rua da Cruz (hoje Bem Jesus) n...

LIBRAS ESTERLINAS

vende-se á rua do Vigario n. 1.

NOVIDADES PALpitantes

Para o **CENTRO PARISIENSE** acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, portjoias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo medico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria n. 26.**

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa.

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

LISTA GERAL 68.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DO LIMOEIRO, EXTRAHIDA EM 30 DE SETEMBRO DE 1880

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	4$	273	4$	477	4$	711	4$
13	—	84	—	82	—	19	—
16	—	86	—	85	—	24	—
17	—	88	—	87	—	29	—
18	—	95	—	502	—	38	—
21	—	96	—	14	—	50	16$
22	—	99	—	16	—	51	4$
25	—	304	—	17	—	52	—
34	—	6	—	23	—	59	—
37	—	7	—	31	8$	65	—
41	—	8	—	32	4$	67	—
55	—	11	—	35	—	70	—
62	16$	13	—	36	—	79	—
65	4$	14	—	43	—	88	—
69	—	19	—	50	—	89	—
72	—	24	—	53	—	94	—
78	—	29	—	57	—	97	—
94	—	30	—	63	200$	99	—
95	—	35	—	67	4$	800	8$
98	—	37	—	73	—	2	4$
104	—	39	—	77	—	4	—
16	—	40	—	79	—	9	—
20	—	43	—	81	—	19	—
23	—	47	—	95	8$	21	—
25	—	61	32$	99	4$	27	—
28	—	63	8$	613	—	28	—
36	—	72	4$	15	—	36	—
37	8$	73	—	21	—	46	—
38	4$	88	—	22	—	50	—
44	—	91	—	24	—	51	—
45	—	93	—	28	—	53	—
53	—	99	—	30	—	56	—
59	—	407	—	31	—	58	—
62	—	8	—	43	—	65	—
67	—	14	—	53	16$	91	—
71	—	16	—	54	4$	93	—
80	—	18	—	56	—	95	—
89	—	38	—	60	—	912	—
90	8$	43	—	61	—	13	—
96	4$	46	—	71	—	14	—
206	—	47	—	73	—	39	—
12	—	52	—	78	—	52	—
17	—	54	—	80	—	54	—
18	—	55	—	81	—	55	—
20	8$	56	—	82	—	61	—
34	4$	60	—	86	—	63	—
37	—	62	—	90	—	84	—
43	—	64	—	92	—	88	—
44	—	66	—	93	—	92	—
53	—	71	—	98	—	94	—
55	—	74	—	702	—	98	—
56	—	78	—	5	—	1002	—
64	—	[illegible]	—	6	—	3	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1016	4$	1291	4$	1550	4$	1804	4$
19	—	93	—	1605	—	7	—
22	8$	1306	—	10	—	10	—
23	4$	10	—	20	—	14	—
29	—	19	—	21	—	15	—
38	—	21	—	23	—	16	—
45	—	23	—	25	16$	30	—
46	—	24	—	30	4$	35	—
51	—	25	—	32	—	41	—
53	—	31	—	40	—	43	32$
54	—	37	—	43	—	55	4$
56	—	45	—	51	—	58	—
66	—	46	—	55	8$	63	—
82	—	50	8$	56	4$	64	—
98	—	56	4$	60	—	67	—
1107	—	57	—	62	—	69	—
9	—	65	—	66	—	73	—
11	—	82	—	67	—	74	—
17	—	87	—	68	—	81	—
41	—	1402	—	69	—	83	—
43	—	4	—	72	—	86	—
44	—	12	—	73	—	87	—
45	—	17	—	75	—	92	—
47	—	23	32$	78	—	93	—
53	—	25	4$	80	—	1900	—
57	—	26	—	82	—	6	—
64	—	29	—	85	—	7	—
65	—	39	—	86	—	11	—
72	—	41	8$	87	—	15	—
73	—	42	4$	92	—	18	—
79	—	43	—	96	—	24	—
84	—	50	—	98	—	25	—
94	—	53	—	99	—	26	—
96	—	54	—	1704	—	33	—
97	—	57	—	18	—	35	—
99	—	61	—	19	—	36	—
1202	—	62	—	20	—	38	—
4	—	75	—	29	—	40	—
8	—	76	—	34	—	49	—
10	—	79	—	42	32$	53	32$
16	—	88	—	49	4$	58	4$
28	—	89	—	60	—	61	—
30	—	95	—	71	—	62	—
34	—	96	—	74	—	65	—
48	—	98	—	77	100$	66	—
54	—	1520	—	78	16$	71	—
61	—	22	—	79	4$	72	8$
71	—	34	—	84	—	75	4$
73	—	37	—	[illegible]	—	76	—
74	—	38	—	[illegible]	—	79	—
81	—	39	—	91	—	87	—
87	—	42	—	1801	—	88	—
88	—	47	—	2	—	96	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1991	4$	2175	8$	2369	4$	2593	4$
92	—	81	4$	73	—	2601	—
2003	—	83	—	78	—	2	—
4	—	84	—	95	—	6	—
5	—	90	—	2400	—	10	—
7	—	91	—	1	—	14	—
12	—	92	—	2	—	17	—
13	—	93	16$	4	—	22	—
14	—	94	4$	16	—	23	—
15	—	98	—	17	—	36	—
16	—	2203	16$	21	—	40	100$
19	—	7	4$	23	1000$	47	4$
30	—	12	—	25	800$	51	—
35	—	22	—	27	4$	59	—
38	—	27	—	28	—	60	—
45	—	29	—	35	—	67	—
49	—	35	—	43	—	72	—
51	—	37	—	56	—	75	—
62	—	38	—	57	—	79	—
69	—	45	—	63	8$	80	—
70	—	47	—	65	4$	88	—
71	—	52	—	72	—	91	—
73	—	55	—	73	—	98	—
74	—	56	—	74	—	2700	—
78	—	58	—	78	—	10	—
81	—	59	8$	82	—	13	—
85	—	61	4$	84	—	14	—
86	8$	65	—	85	—	18	—
89	4$	66	—	88	—	24	—
90	—	74	—	91	—	35	—
92	—	78	—	94	—	39	—
94	—	80	—	2504	—	43	—
97	—	82	8$	9	—	44	—
99	—	84	4$	10	—	47	—
2109	—	91	—	11	—	48	—
12	—	94	—	18	—	52	—
16	—	99	—	22	—	53	—
17	—	2305	—	29	—	63	—
21	—	8	—	30	—	70	—
23	—	10	—	36	—	72	—
24	—	15	—	39	—	77	—
29	—	25	—	49	—	80	32$
31	—	26	—	50	—	82	16$
33	—	30	—	52	—	87	4$
40	—	35	16$	56	—	94	—
41	8$	39	4$	57	—	96	—
43	4$	43	—	65	—	2828	—
44	—	45	—	66	—	35	8$
46	—	[illegible]	—	[illegible]	—	38	4$
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	46	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	48	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	49	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	50	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2854	4$	3125	4$	3346	4$	3566	4$	3800	4$
66	—	30	—	48	—	67	—	7	—
71	—	32	—	50	—	71	—	11	—
72	—	35	—	65	—	80	—	12	—
74	—	41	—	72	—	83	—	19	—
80	—	46	—	73	—	88	—	23	—
91	—	53	—	79	—	90	—	26	—
2916	—	61	—	88	—	92	—	31	—
20	—	62	—	89	—	93	—	35	—
29	—	65	8$	93	—	95	—	36	—
31	—	66	4$	95	—	97	—	37	—
32	—	68	8$	98	—	3613	—	44	—
34	—	76	4$	3400	—	16	—	51	8$
35	16$	82	—	1	—	17	—	52	4$
36	4$	84	—	3	—	19	—	55	—
41	—	86	—	8	—	23	—	62	—
43	—	88	—	9	—	27	—	64	—
45	—	89	—	10	16$	31	—	71	—
48	—	90	8$	12	4$	32	—	72	—
50	—	93	4$	16	—	40	—	76	—
55	16$	94	—	23	—	44	—	79	—
69	4$	96	—	30	—	46	—	80	—
77	—	3200	—	31	—	60	—	81	—
79	—	13	8$	35	—	72	—	82	—
82	—	16	4$	44	—	74	8$	83	—
85	—	19	—	48	—	77	4$	85	—
90	—	22	—	53	—	84	—	88	—
91	—	26	—	57	—	87	—	89	—
3003	—	29	—	68	—	88	8$	3900	—
5	—	35	—	70	32$	89	4$	4	8$
23	—	36	—	78	4$	3700	—	9	4$
24	—	37	—	79	—	2	—	11	—
25	—	39	—	82	—	14	—	15	—
28	—	43	—	88	—	17	—	21	—
31	—	44	—	89	—	18	—	24	—
32	—	45	—	92	—	39	—	26	—
34	—	47	—	94	—	44	—	55	—
39	—	50	—	98	—	50	—	56	—
42	—	51	—	3501	—	51	—	58	—
43	—	53	—	3	—	53	—	60	—
54	—	55	—	9	—	54	—	62	—
66	—	56	—	13	—	55	8$	66	—
67	—	72	—	22	—	56	4$	67	—
68	—	74	—	23	—	[illegible]	—	72	16$
72	—	80	—	31	32$	61	—	77	8$
81	—	95	—	36	4$	62	—	[illegible]	4$
[illegible]	—	97	—	39	—	69	—	87	—
[illegible]	—	3304	—	40	—	70	—	89	—
[illegible]	—	4	—	[illegible]	—	[illegible]	—	90	—
99	—	19	—	[illegible]	—	82	—	94	—
3100	—	20	—	56	—	84	—	95	—
17	—	30	—	[illegible]	4:000$	90	—	97	—
[illegible]	—	[illegible]	—	65	4$	93	—		

CONTINUA

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 2 DE SETEMBRO.

Orçamento da receita geral do imperio.
(Conclusão)

Qual deu-se ao trabalho de ir ao thesouro examinar a escripturação, e conhecer da applicação dos dinheiros publicos? Quem é, pois, o culpado do descalabro de nossas finanças.

O Sr. Francisco Sodré :—As finanças não estão em completo descalabro.

O Sr. Saldanha Marinho :—Peço desculpa aos meus nobres collegas, se entenderam que nutro a intenção sequer de os offender. Tenho antes de tudo um dever para com o paiz—hei de dizer a verdade, porque só com a verdade corrigiremos os nossos defeitos.

O que ganhamos nós em occultar as difficuldades financeiras que nos assoberbam, e quando as nossas dividas, os nossos orçamentos, o lançamento de novos e impensados impostos, tudo denuncia o nosso estado ?

O Sr. Francisco Sodré :—O calculo do orçamento ordinario, feito pela commissão, dá um saldo.

O Sr. Saldanha Marinho :—E os creditos supplementares ? e a divida fluctuante, além da fundada, e da exterior ? E a falta de sinceridade nas transacções do governo, a occultação de arriscadas especulações ?

O Sr. Francisco Sodré :—Mas V. Exc. comprehende que a sua linguagem compromette soberanamente o corpo legislativo para com o publico.

O Sr. Saldanha Marinho :—Não podemos, Sr, presidente, sahir dos embaraços em que nos vemos, sem ser pelo caminho da verdade.

A condescendencia, a contemporisação, o desejo sómente de ser agradavel a todos sem excepção, a dedicação sem limites ao governo, o temor de fazer mal ao partido, e assim a pratica de accommodação a todas as emergencias, a occultação do estado real de nossa patria, tudo isso é que nos tem levado á situação em que nos achamos.

Si o que digo envolve censura, como sem duvida envolve, não faço excepção de mim, pois que me dirijo á camara.

O Sr. Francisco Sodré :—Deve-se accusar a si proprio.

O Sr. Saldanha Marinho :—Sem duvida, e á V. Exc. ainda mais, que já foi ministro, eu não.

O Sr. Jeronymo Sodré :—E' muito digno de o ser.

O Sr. Saldanha Marinho :—E' preciso subir muito, e eu já estou velho, e sem forças para galgar os difficeis degráos do poder.

O Sr. Augusto França :—Não precisa subir para ser ministro.

O Sr. Saldanha Marinho :—Vou concluir, pedindo a V. Exc., Sr. presidente, e a todos os meus collegas que se dignem desculpar-me, si nas toscas palavras que acabo de proferir, menos conveniente lhes pareci.

A advertencia que V. Exc. me fez, foi sem duvida originada de um engano seu, supondo que alguma intenção eu tinha de molestar a quem quer que seja.

Desculpem-me as asperezas de um estylo desalinhado.

De tudo dou plena satisfação aos meus collegas ; e a V. Exc. um aperto de mão, porque sei que não pretende mais do que cumprir o regimento.

A verdade sem atavios, e só a verdade, é o que eu sei dizer ; desculpem-me a rude franqueza.

Não vim aqui para agradar a quem quer que seja : e dizendo com franqueza o que sinto, manifestando o meu pezar pelo estado a que considero arrastado o nosso paiz, nada mais tenho feito do que cumprir o meu dever. (Muito bem ; muito bem. O orador é cumprimentado.)

VARIEDADE

Experiencias de tracção electrica

O problema da tracção electrica para o andamento dos comboyos, e em geral a applicação da electricidade como força, é uma preoccupação vehemente para as grandes intelligencias.

Por meio deste agente realisam-se cousas tão extraordinarias, que o orgulho do homem soffre por não lhe subjugar a indomita potencia. Aprisionou-a para fins tão bellos, como levar por toda a superficie da terra a palavra, essa expressão sublime da nossa funcção suprema; para transportor a voz e os demais sons ; para fazer rebentar as minas, que em montanhas e mares emprega o homem com o fim de aplainar obstaculos, tem-n'a subjugado para cousas verdadeiramente subtis e impalpaveis. O homem quer materialisar a deusa ; não lhe perdôa a sua pureza e sonha em pol-a ao serviço da humanidade.

São os Estados-Unidos que estão praticando experiencias de tracção electrica, que se affirma serem superiores ás que se praticam em Berlin.

Eis como os periodicos dos Estados-Unidos dão conta dos trabalhos.

« Reservam-se no caminho de ferro do Canden a Amboy, New-Jersey, oito milhas de via ferrea para a experiencia.

« Construem-se duas locomotoras, que, juntamente com as machinas fixas em cada extremidade desta curta linha, estariam provavelmente promptas a funccionar em principios de setembro. Si as experiencias derem resultado satisfatorio, applicar-se-ha o processo ao caminho de ferro aereo de Nova-York, que assim livrará as casas por cima das quaes passam, do fumo e das cinzas que lhes atira.

« As machinas electricas são construidas de maneira que reduzem os inconvenientes do fumo e dos residuos, e devem fazer produzir menos ruido. Além d'isso, diminuirão as despezas de exploração dos caminhos de ferro.

A electricidade, que ha de engendrar a força motriz, produz-se por meio de machinas fixas e transmitte-a d'alli o motor electrico collocado na linha, o qual põe as rodas em movimento. Para estas transmissões basta um arame de cobre de tres quartos de pollegada de espessura.

O motor é com pouca differença o mesmo que se emprega para a luz electrica, e a força, tão mysteriosamente creada, communica-se ás rodas por meio de correias. A força motriz póde suspender-se á vontade ; um freio poderoso funcciona por meio da propria electricidade, e o comboyo pára sem esforço apparente.

Julga-se em Nova-York que bastariam quatro estações electricas para satifazer as necessidades dos quatro caminhos de ferro, que entre si compartem o trafico da cidade.

Não é absolutamente necessario pôr as estações electricas muito proximo da via ferrea, do que resulta grande vantagem, porque permitte escolher o local que tiver agua em condições economicas. Cada uma das seis estações deveria ministrar a sua quarta parte da força motriz proporcionalmente ás necessidades do serviço.

As machinas fixas funccionam em condições extremamente economicas. Carvões de uma qualidade inferior a que necessitam agora as locomotoras bastarão perfeitamente, fazendo-se, além disso, economia com relação ao peso. Os machinistas e fogueiros actualmente empregados deixariam de ser necessarios, porque para a machina electrica basta um só homem, e não precisa ser um operario destro, po que o trabalho apenas exige uma intelligencia vulgar.

Vejamos agora as economias que se pódem realisar.

O caminho de ferro aereo de Nova-York emprega diariamente 160 locomotoras de uma força de 30 cavallos cada uma. Admittindo uma libra de carvão por hora, para produzir a força de um cavallo, a despeza de carvão é de 35:000 dollars por mez, pondo o preço do carvão a 4 1/2 dollars a tonelada.

Os salarios pagos aos machinistas e fogueiros estão calculados em 25:000 dollars por mez os primeiros, e 15:000 os segundos.

O trabalho das locomotoras representa, pois, em numeros redondos, uma despeza de 75:000 dollars por mez.

As seis machinas fixas não consumiriam mais que umas 100 tonelladas de carvão por dia, isto é, 3:000 por mez, representondo 12:000 dollars.

Ainda se diminuiria o custo, empregando um carvão inferior.

Os salarios dos machinistas e fogueiros nas seis machinas custariam uns 3:000 dollars e os dos telegraphistas empregados nas locomotoras elevar-se-hiam a..... 15:000 dollars, ao todo uns 30:000 dollars, que é uma economia de 40:000 dollars por mez.

A machina electrica custaria uns 3:000 dollars, isto é, um terço do que custam ás locomotoras. O peso da machina electrica é menos de metade do de uma locomotiva ordinaria, o que dá as vantagens do menor ruido e menos uso da linha.

Si estas vantagens hão de interessar os que interveem na administração dos caminhos de ferro, o publico ainda ganharia mais em segurança e commodidade.

Não ha perigo de incendios, os freies funccionam por electricidade com mais precisão, e haverá menos probabilidade de desastres.

Além disso, a corrente poderá regular-se nas estações electricas, de modo que não deixem ir os comboyos a uma velocidade maior da que devem.

A Inglaterra espera com impaciencia o resultado do invento para o applicar ao caminho de ferro do seu tunnel por baixo do Tamisa, e a atrevida ligação com a França teria então uma difficuldade a menos para vencer.

Ao circulo polar arctico

As camaras dos Estados-Unidos votaram uma lei para o estabelecimento de uma colonia permanente de exploração no circulo polar arctico, autorisando a expedição para que se lhe aggreguem 50 homens do exercito e da marinha.

O vapor *Pulnare*, designado para o serviço de signaes, foi concertado e modificado conforme a natureza do seu novo destino, sob a direcção do capitão Chester, que fez parte da expedição do *Phalaris*.

Quando o *Pulnare* tiver recebido os seus viveres e munições em Washington, encarregar-se-ha sob o commando do capitão Hougate, chefe da empresa, de ir estabelecer uma estação ao norte de lady Franklin pelos 71° de latitude norte, estreito onde existe, segundo se julga, um deposito de carvão. Este navio levará as differentes peças de um edificio de madeira construido expressamente para uma colonia arctica.

Depois de ter descarregado, voltará a uma latitude temperada, para tomar a bordo novos colonos e mais provisões.

Os esploradores deverão construir acampamentos e approximar-se progressivamente do Polo-Norte, sendo substituido spor outros os que estiverem fatigados.

A travessia do *Vega* dará igualmente importantes resultados sob o ponto de vista da meteorologia.

E' sabido que os meteorologistas dizem possuir uma serie de observações relativas a certos pontos principaes á roda do mar polar.

Quer-se estabelecer estações nas costas norte do Spitzber, da Nova Zemble, nos arredores do cabo Norte, na embocadura do Rio Lena, na Nova Siberia, na ponta Barrow ao norte do estreito de Behring e nas costas oeste e este de Groelandia, pelo 75° de latitude norte.

Está igualmente admittido pelos meteorologistas que, se o projecto se realisasse, far-se-hiam rapidamente grandes progressos na exactidão dos prognosticos do tempo, e que provavelmente estes prognosticos poderiam estender-se a um periodo muito mais longo de antecipação.

Processo celebre

Offerece-se actualmente ao publico parisiense e ás discussões dos jurisconsultos um problema, mais moral que juridico, mas de um interesse immenso, tanto para os partidarios, como para os inimigos do divorcio.

Trata-se de um casamento desgraçado entre pessoas de irreprehensivel procedimento e de certa elevação de idéas, e de dous caracteres que bem poderiam ser levados no theatro á uma acção dramatica interessantissima.

Eis os factos :

Carmo Legrelle era uma menina de notavel formosura, elegante e distincta, filha de um pobre empregado de uma sociedade de credito parisiense, com quem vivia muito honradamente, dedicando-se, para ajudar seu pai e acudir ás necessidades da vida, á difficil profissão de mestra de meninas, aproveitando-se para isso da brilhante educação que tinha recebido.

Mr. Aucher era, pelo contrario, filho de um magistrado do Supremo Tribunal, pertencendo á uma familia da mais elevada reputação na magistratura, e gozando de uma riqueza tal, que lhe permittia aspirar á um enlace vantajoso, quando tentasse contrahir casamento. Mas Mr. Aucher, fazendo justiça ás boas qualidades da professora, e por outro lado homem desinteressado e de nobre coração, namorou-se cegamente da menina Legrelle, e pedio a sua mão.

Embalde foi que a familia de Mr. Aucher tentou contrariar semelhante projecto de casamento. Contra a vontade de todos, e, julgando-se dignamente correspondido, e sendo-o talvez, Mr. Aucher casou com a menina Carmo Legrelle, em 1875.

Mas este casamento não foi feliz, apezar de se haver celebrado sob tão bons auspicios e de lhe ter Deus concedido um filho. Qual foi a causa da desunião e inimizade que entre os dous jovens esposos se manifestou d'alli á pouco tempo ?

Madama Aucher observava, segundo parece, como esposa, um tão digno procedimento como quando era solteira ; e por outro lado, seu marido não tinha dado nenhum d'esses escandalos que levam a affronta ao lar domestico e ferem o amor proprio e a dignidade de uma mulher pundonorosa.

Apparece aqui a parte delicada e original d'este celebre processo A accusação de Mr. Aucher contra sua esposa não é de adulterio, nem de infedilidade, mas sim de *frieza* falta ou delicto que não sabemos que esteja consignado nem castigado em codigo algum.

Como se explica que Mr. Aucher levantasse contra sua esposa uma accusação tão estupenda ? Algumas palavras bastarão para dar satisfactoriamente essa explicação. Educado nas mais puras idéas religiosas, Mr. Aucher crê que no casamento só devem existir caricias reciprocas ; a Sra. Carmo, deixando-se levar por outra ordem de idéas, sentio, depois da lua de mel, uma repugnancia invencivel por aquelle genero de vida patriarchal, de que seu marido tanto gostava.

D'aqui a sua frieza, a sua persistente indifferença.

Por consequencia ás censuras succederam-se as injurias, e á estas um série de mutuos máos tratos, até que as cousas chegaram á ponto de se instaurar por necessidade um pleito de divorcio, sendo infructuosas todas as tentativas para uma reconciliação sincera, feitas pelo presidente do tribunal, Mr. Aubepin.

A originalidade do assumpto apresenta-se agora. Na vespera do julgamento, a Sra. Carmo, que tinha mandado seu filho passar o dia com Mr. Aucher, e que esperava anciosa o regresso da criança ao convento onde estava depositada, recebeu a seguinte carta :

« Jorge fica para jantar commigo, e não voltará ao convento senão ás nove da noite. »

Mas deram as nove, e o pequeno não apparecia.

A Sra. Carmo chamou então um trem de aluguel, levando no coração mortal angustia, e correu á casa de seu marido, para rehaver o menino.

O pai e o filho tinham desapparecido.

Para onde tinham ido ? Ninguem sabia responder á esta pergunta.

A Sra. Aucher passou uma noite horrivel, percorrendo Paris em todos os sentidos, á procura de seu filho, e só sahio de duvidas, quando na manhã seguinte recebeu a seguinte carta :

« Senhora.—Por motivos que lhe são bem conhecidos, vejo-me obrigado a abandonar a França com meu filho.

« Rogo á Deus que a faça reconhecer o seu extravio, e que a leve para o caminho do dever, porque só ahi poderá encontrar aquelles á quem perdeu;

« Dei ordem ao meu procurador para lhe entregar 250 francos mensaes, a contar do 1.° de março.

« Até nova ordem, terá noticias periodicas da saúde de Jorge, por intermedio de Mr. Choppin, de Arnauville, para quem poderá enviar as cartas, ou communicações, que quizer dirigir-me.—« *A Aucher*. »

E aqui principia o que já se chama a odysséa da Sra. Aucher.

Munida de um despacho judicial, que a autorisa a recobrar seu filho, onde quer que o encontrasse, esta heroica mãi lançou-se com extraordinario ardor á perseguição de seu marido, sahindo de Paris n'um grave estado de sobreexcitação, e desenvolvendo uma actividade incrivel.

Tendo conseguido averiguar que seu marido estava em Londres, percorreu, sem resultado, em companhia de dous agentes de policia, todos os hoteis d'aquella immensa população, até que chegou a um, onde lhe disseram que Aucher tinha partido para Southampton.

Partio immediatamente para este porto; mas foi tão má a sua sorte, que quando alli chegou, havia já bastantes horas que ia no alto mar um navio, levando pai e filho para Buenos-Ayres.

As perseguições eram, pois, escusadas, se os viajantes chegassem áquella republica. O castigo da esposa era horroroso ; mas a intrepidez da mãi sobrepoz-se na senhora Aucher á todo o sentimento ; e averiguando que o navio tinha de fazer escala em Lisboa, passa o estreito ; e uma vez em territorio francez, telegraphou ao ministro da republica junto do rei de Portugal, Mr. de Laboulaye.

Effectivamente, o navio fez escala em Lisboa, e, assim que elle chegou á este porto, Mr. de Laboulaye empregou quantas diligencias póde para convencer Mr. Aucher a desistir do seu proposito.

O zeloso funccionario francez não conseguio absolutamente nada da inflexibilidade do irritado Mr. Aucher, e as leis internacionaes não lhe consentiam appellar para a força ; mas, como o navio tinha de tocar em Dakar (Senegal,) pensou que uma ordem do presidente da republica dirigida ao governador de Dakar, poria termo áquelle negocio. Mr. de Laboulaye telegraphou no mesmo instante ao governo de França e a ordem obteve-se.

Desgraçadamente, para communicar uma ordem telegraphica de Paris á Dakar era preciso recorrer ao governo inglez, para que consentisse em transmittil-a pelo seu cabo, o que fez com que se perdesse tempo.

Vencidas todas as difficuldades, chegou a ordem a Dakar... quando o navio já tinha partido do porto, de vento em popa.

O pai e o filho chegaram sem novidade á Buenos-Ayres.

Ao passo que a senhora Aucher perseguia seu marido, era este condemnado á revelia pelo respectivo tribunal.

O defensor de Mr. Aucher pretende agora a annullação.

As novas industrias.

O povo norte-americano não brilha sómente pelo desenvolvimento gigantesco, que tem dado á producção do seu solo, mas tambem pelo engenho com que reune recursos e tira partido de tudo.

Sem fallar dessas industrias, cujos productos, a preços reduzidos, innundam o mundo, e, deixando de banda, por muito sabidas, as suas riquezas agricolas, duas industrias novas, só por ellas creadas, darão idéa do caracter desse povo e das sorpresas que nos guarda para o futuro :

Manteiga artificial.—A manteiga artificial fabrica-se actualmente em Nova-York em grandes proporções ; e é perfeitamente aceita pelo publico, que n'aquelle paiz está muito longe dos preconceitos e reparos dos nossos povos.

Deve-se ao chimico francez Mége-Mouries a invenção do methodo que actualmente se emprega para o fabrico desse producto.

Faziam-se experiencias com o leite na granja de Vincennes, quando chamou a attenção dos observadores o seguinte facto. Tinham sido submettidas umas poucas de vaccas á dieta absoluta, e observou-se que perdiam cada dia uma parte muito consideravel do seu peso ; ao mesmo tempo o leite diminuia de dia para dia, mas continha sempre manteiga. Procurou-se d'onde podia proceder esta manteiga, e descobrio-se que provinha unicamente de reabsorpção interior da gorda, que assim suppria a alimentação, Desta observação deduzio-se naturalmente que a influencia da pepsina dos peitos não era estranha á esta curiosa transformação.

Estudou se, pois, a composição das glandulas mamarias da vacca, e em breve se descobrio uma substancia, de grande analogia com a pepsina, e que possue, como ella, a propriedade de emulsionar os corpos gordos. Pensou-se desde logo em a utilisar para converter a alcomargarina em creme primeiro, e em manteiga depois.

Tinha-se descoberto, portanto, a maneira de fazer manteiga artificial sem creme, nem leite, uma manteiga tão pura como a natural, com todas as qualidades desta, e em tudo semelhante

Eis agora os pormenores da manipulação:

O sebo de boi fresco, lavado cuidadosamente com agua fria, divide-se ou fracciona-se tão miudamente quanto fôr possivel. Transforma-se assim a gordura n'uma massa branda, muito tenra, de um branco deslumbrante, apta para soffrer a segunda operação, por meio da qual se separa a substancia gorda dos restos dos tecidos e outras materias que se encontram misturadas.

Esta separação faz-se, submettendo a gordura á um temperatura de 40 grãos approximadamente ; derrete-se então e separam-se as partes estranhas que ella tem em suspensão. Obtem-se assim 90 por 100 de gordura pura, e 10 por 100 de materias estranhas.

A gordura pura, assim obtida, contém uma parte que não se solidifica : é a oleo-margarina liquida que se fixa pelo resfriamento ; foram a parte principal da manteiga artificial. A outra parte da gordura, é uma materia que se derrete entre 40 e 50 grãos, a stearina. Por meio de processos mechanicos, em que a compressão representa o principal papel. separam-se os dous corpos. Vê-se correr um oleo amarello e claro ; este liquido é a oleo-margarina, com alguma stearina, em dissolução. Quasi que não tem cheiro nem sabor. A outra materia, a stearina, apresenta-se sob a fórma de uma massa solida, eminentemente apta para servir na fabricação de velas.

Agora trata-se de transformar a oleo-margarina em manteiga.

Introduzem-se n'uma caldeira 25 kilogrammas d'agua, contendo as partes activas de 100 peitos de vacca muito cortados, com 50 kilogrammas de oleo-margarina e 25 kilogrammas de leite de vacca ; bate-se, como se faria com o creme, e, ao cabo de pouco tempo, a agua e a gordura são emulsionadas, e vê-se apparecer na superficie um creme espesso, semelhante ao que o leite fórma. Este leite transforma-se em materia manteiguenta.

O oleo absorve então certa quantidade de agua, de modo que tres kilogrammas de oleo dão origem a tres kilogrammas de manteiga artificial.

As caldeiras são collocadas n'um espaço resfriado com gelo, e cada operação agita-se em vinte minutos.

O producto, que parece manteiga, tira-se das caldeiras um pouco animado de côr amarella, com algum corante e sal, e, como a manteiga ordinaria, trabalha-se sobre uma mesa e prepara-se para a venda.

Cincoenta kilogrammas de sebo dão 35 de manteiga artificial, 10 de stearina para fabricação de velas, e 5 de residuos. A manteiga, assim preparada, custa metade do que custa a natural.

Em França, onde ha muitas casas que a vendem, escropulisa o povo em a comprar, só por causa de chamar-se artificial, quando tem os elementos da natural. Em compensação, esse povo toma sem escrupulo vinho fabricado pelos taverneiros, sem que nelle entre o summo da uva, café de chicoria, e outros productos falsificados.

Calçado de Caimão.—Outra industria não menos curiosa é a dos coiros de caimão ou *alligator*.

Ha vinte e dous annos que um velho canadiense revelava á hora da morte á um fabricante de calçados de Boston o segredo de um processo proprio para curtir as pelles dos jacarés.

Desde então o fabricante poz em pratica o processo, e deu tal preço á essas pelles, que o seu commercio se desenvolveu por toda a America, e actualmente exportam-se dalli para Londres e Hamburgo.

Os alligatores ou jacarés são perseguidos por caçadores, especialmente equipados para esta empreza, e são tambem mortos á tiro pelos passageiros do convez dos vapores, que fazem o serviço de rios e lagos na America do Norte. Assim que estão mortos, tira-se-lhes a pelle, da qual só conservam as partes utilisaveis, como o couro, isto é, o ventre e os lados, que se põem em forte salmoura dentro de toneis que, uma vez cheios e tapados, se mandam para os curtidores.

A curtimenta destas pelles exige varios preparos, e depois mais sete ou oito mezes de submissão á varias operações.

Tem servido até agora esta pelle para fabricar sapatos e botas ; mas actualmente emprega-se muito para botinas de senhora, pela riqueza das suas côres, para galochas, mallinhas, carteiras, bolsas e outros mil objectos á que se applicam as pelles finas.

Este artigo já occupa um lugar importante no commercio até o Atlantico, e em breve o alcançará tambem no grande Oceano, que, segundo communicação do embaixador chinez em Washington, vão atravessal-o finalmente navios de vapor com bandeira e tripolação chineza autorisadas pelo imperador.

Os que ignoram ou tiverem esquecido a especie de animal que é o alligator, podem comparal-o com o crocodilo, do qual só se differença porque o quarto dente de baixo, quando a bocca está fechada, não encacha n'uma ranhura especial da mandibula superior, como no crocodilo, mas sim n'um buraco, e além disso os pés de detraz, em vez de serem dentados no bordo extremo e espalmado até á ponta dos dedos, estão desprovidos de dentes e são sómente meios espalmados.

O alligator é peculiar da America, onde se contam varias especies : o « caimão de focinho de solho, » que habita o norte, e quando chegam os gelos enterra-se no lodo até á mudança da temperatura ; chega a medir 7,50 metros e chama-se tambem aligator da Florida e da Luiziania ; o « caimão de oculos » por causa de uma espinha transversal que reune por diante os bordos salientes das orbitas, o qual se encontra nas Guyanas e no Brasil, tem de 4 a 5 metros, e raras vezes ataca o homem.

Do mesmo modo que os crocodilos, põem os ovos na areia, cobrindo-os de folhas ou palha e defende-os com valor. Teem um andar lento, mas podem correr velozmente, ainda que só em linha recta, por causa da disposição das vertebras do pescoço, de modo que para lhes fugir, basta andar em zig-zags, ou gyrar á roda delles.

Nadam com uma rapidez espantosa e são vorazes até ao extremo de devorar quanto apanham.

Habitam as margens dos grandes rios e dos lagos, assim como os pantanos.

A sua carne é estimada, e os indigenas, assando especialmente a cauda, asseguram que é um prato finissimo. Quando os agarram não só aproveitam a pelle, como tambem depois da carne mais apetitoaa estranhem a gordura e os dentes.

Nesta industria do couro dos reptis tambem a França alcançou renome. O ministro das Colonias, prometteu a adjudicação de um premio na exposição de 1867 a quem encontrasse a utilisação das pelles de serpentes, porque, desde que tivessem um preço, livrar-se iam desta praga as colonias francezas d'Africa. O premio foi adjudicado com exito, e agora todas as sapatarias teem pelles de serpente, de que fazem calçado, e todas as fabricas de artigos de Paris produzem objectos cobertos desta pelle.

AS MULHERES DE BRONZE

POR
XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE
A TRAGEDIA DE GUAYANILA

(Continuação do n. 225)

IV

O rosto das duas moças tinha a côr de bronze, que assignalamos no de Cora.

Esta estava á esquerda do pai.

Noemia á direita.

O tabellião Leroy sentava-se entre Carmen e Maria, em frente do doutor, que estava junto de Noemia.

— Então, meu velho companheiro, dizia Ricardo Bernier ao tabellião, é absolutamente preciso ir á França ?

Segismundo Leroy soltou um suspiro e respondeu :

— E' absolutamente preciso.... Tenho-me demorado o mais que é possivel.... Agora não posso mais... Minha irmã e eu temos de receber a herança de um parente afastado, morto em Paris... E' preciso vigiar uma liquidação complicada e minha irmã escreve-me dizendo que a minha ausencia prejudica os seus interesses... Portanto, sou obrigado a partir ; mas, palavra de honra, que quasi amaldiçôo uma herança que me traz tão grande incommodo.

— E por quanto tempo nos deixas ?

— Tres mezes, pelo menos... quatro ou cinco no maximo.

— Que feliz o senhor é, disse Cora.

— Feliz, porque ? por viajar ?

— Por ir á França. Uma terra que não conheço e que ardo em desejos de ver. Olhe que eu sou franceza, por meu pai.

— Paris tem para elle attrações irresistiveis, disse Ricardo a rir. Não é verdade, Cora ?

— E', meu pai. Desejo immenso ver Paris.

— Nada mais facil do que realisar esse desejo, disse Leroy.

— Não é tanto assim, replicou o dono da casa. Julgas que na minha idade posso abandonar as minhas caras plantações, para satisfazer um capricho de moça ? Estou convencido de que Cora passaria em Paris por mais de uma decepção Não é verdade, Dr. Jocelyn ? O senhor, que estudou em Paris, é de opinião de que a grande cidade vale a sombra da nossa ilha ?

— Conforme, respondeu o medico. Paris é a rainha do mundo, dizem os francezes, e com razão. Mas se admiro essa capital incontestada das sciencias, das letras e das artes, essa cidade brilhante, fonte de toda a luz, não posso deixar de confessar que o seu sol embaciado, o seu céo carregado, as ruas cheias de lama e as arvores rachiticas, são bem inferiores ao astro brilhante, á cupula de azul, aos horisontes immensos e ás esplendidas vegetações da nossa terra...

— E tem razão, doutor, disse o colono, esfregando as mãos com ar satisfeito.

— Estás agora convencida, Cora ?

A moça sacudio a cabeça.

Ricardo Bernier não instou por modificar a sua maneira de ver, e continuou dirigindo-se a Leroy.

— E a quem deixas a direcção do cartorio durante a tua ausencia ?

— Ao meu primeiro escrevente, naturalmente. Diogo Silva é um moço hespanhol, muito instruido e de muito merito. Está ao facto dos negocios, agrada aos clientes e supponho que ha de ser o meu successor, porque lhe hei de dar o tempo necessario para me pagar a transferencia do cartorio. Tu bem o conheces.

— Vi-o duas ou tres vezes, e acho, como tu, que é um excellente moço. Pensaste no que pedi ?

— Está tudo prompto. Depois do almoço fallaremos.

Nessa occasião um negro, com uma libré de phantasia, appareceu na porta em attitude de quem esperava uma pergunta.

— O que temos, Robinson ? perguntou Ricardo Bernier.

— Meu senhor, disse o escravo, o feitor, o Sr. Mercuzza, acaba de chegar e deseja fallar-lhe.

— Que entre.

— Entre, disse Robinson, voltando-se, depois afastou-se para deixar passar o recem-chegado.

O Sr. Mercuzza era um homem de cerca de quarenta annos, alto, magro e secco, como são quasi todos os hespanhóes.

Nunca physionomia alguma fôra mais sinistra do que a sua.

O nariz, de dimensões sorprendentes, arqueado como o bico de um abutre, dividia em dous o seu rosto ossudo, de maçãs salientes, cobertas com uma pelle que parecia pergaminho.

A bocca, de labios finos, parecia feita a golpes de faca.

O todo da physionomia exprimia a um tempo baixeza, hypocrisia e covardia.

Mercuzza vestia um fato completo de linho branco e conservava na mão um chapéo de palha de largas abas.

— Disse que me querias fallar com urgencia, observou o Sr. Bernier, ha alguma cousa de importante ?

— Senhor, replicou o hespanhol, o contra-mestre Jupiter não appareceu no seu lugar, no moinho de canna n. 8, e indo á procura delle, encontrei-o na senzalla, de onde não sahio.

Quando entrou o feitor Cora estremeceu, franzio a testa, ao mesmo tempo que uma expressão de desgosto se manifestava nas suas encantadoras feições.

Quando ouvio Mercuzza pronunciar o nome do negro, os seus olhos reluziram.

— Jupiter é um optimo trabalhador, interrompeu ella, com voz secca. se não sahio da senzalla é porque está doente.

— E' isso o que elle diz, replicou o feitor ; mas eu não acredito.

— E, porventura, está o senhor no caso de julgar esta questão ? replicou Cora, com um tom soberanamente desdenhoso. Só o Dr. Jocelyn tem o direito de pronunciar-se desse modo... Elle irá ver Jupiter e lhe prestará os soccorros que, sem duvida, o seu estado reclama.

O Sr. Mercuzza, vendo que ninguem olhava para elle, encolheu os hombros com um ar de evidente indifferença e respondeu :

— Os escravos são todos os mesmos, preguiçosos e ladrões... Meia duzia de chicotadas curariam este mais depressa do que as drogas do Sr. Jocelyn.

Ainda o feitor não havia dito a ultima palavra e já a moça estava de pé, pallida de colera :

— O chicote ! repetio ella com voz a principio surda, mas que depois se tornou clara e vibrante, o chicote ! o senhor perdeu a memoria, Sr. Mercuzza ? O senhor parece esquecer-se de que se tem poder sobre os negros, por sua vez obedece a meu pai, e que este tem horror a tudo quanto é violencia e injustiça. E' preciso que se habitue, ainda por mais que isso lhe custe, a não olhar os escravos como cães e os não tratar como taes. Lembre-se que a França e a Inglaterra deram ao mundo o exemplo da emancipação dos negros. Se a escravatura existe ainda nas colonias hespanholas, a medida que deve acabar com ella, por certo não se fará esperar muito, creia-o. Lance, pois, o seu chicote ao fogo com todos os apparelhos dos supplicios de um tempo de barbaria. Não avilte escravos, que, não tarda muito, serão homens livres, como o senhor, e em vez de os querer rebaixar ao nivel dos brutos, eleve-os tornando-lhes bem patente que são homens ! !

O Sr. Mercuzza ia responder.

Ricardo Bernier não lhe deu tempo para isso :

— Minha filha, exprime-se com uma vivacidade talvez excessiva ; mas ao principio ella tem razão, disse elle. Eu não admitto castigos corporaes senão em casos graves, por consequencia muito raros, e mesmo quando elles se dêm eu tenho de ser consultado antes da applicação do castigo. Não se occupe mais de Jupiter ; o Dr. Jocelyn o irá ver á tarde.

Mercuzza inclinou-se silenciosamente, mordendo-se de raiva.

Cora accrescentou :

— Meu pai, peço-lhe que tire Jupiter do trabalho dos engenhos : podemos dar-lhe melhor occupação.

— Em que ?

— D'antes era elle o patrão dos nossos barcos de transporte e de recreio... E' energico, intelligente e é bom marinheiro e piloto... Restabeleçamol-o no seu primeiro emprego.

— Mas, objectou o fazendeiro ; não é Cuchillo que actualmente occupa o logar de que fallas ?

— E', meu pai ; mas Cuchillo é um homem livre, que se vai embora d'qui a oito dias.

— Então, está entendido, Jupiter voltará ao seu emprego, uma vez que assim o desejas... Veja, Mercuzza, que a ordem de minha filha seja executada...

— Sim, senhor, disse Mercuzza.

— E não se esqueça, replicou Cora ironicamente, que se o seu cargo lhe dá o direito de empunhar um chicote, meu pai tem tambem o direito de lhe tirar as corrêas.

— Não me hei de esquecer,... tenho boa memoria... e não esqueço nunca, murmurou o feitor fixando na sua interlocutora um olhar de odio. Depois, inclinou-se submissamente e sahio da sala.

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO